

"As histórias que cada exemplar de livro nos conta: as marcas de proveniência bibliográfica e as dedicatórias"

Prof. Fabiano Cataldo de Azevedo (UNIRIO)

Profa. Stefanie Cavalcanti Freire (UNIRIO)

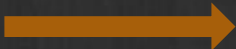
Fundação Biblioteca Nacional

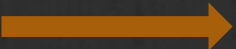
PLANOR

Outubro de 2018



História do Livro

História das Bibliotecas  História das Coleções

História do Exemplar  Bibliografia Material

Memória Coletiva  Patrimônio Bibliográfico

Coleções Especiais

“Tais coleções são muitas vezes bibliotecas ou arquivos pessoais. Normalmente são conscientemente mantidas juntas e podem refletir os interesses do proprietário original. Coleções especiais também podem ser "artificialmente" organizadas pelas instituições para criar recursos de pesquisa primária a fim de dar suporte as necessidades de seus grupos de usuários [...]. As vezes, os itens separados dentro de uma coleção em si não são "raros" ou "preciosos", mas ganham importância a partir do contexto em que foram recolhidos ou porque eles formam uma massa crítica de material sobre um tema específico (ou seja, a soma é maior que o partes)”.

UNIVERSITY OF GLASGLOW. What are Special Collections. (Tradução nossa).

Bibliotecas Privadas: pessoais e institucionais.

Marcas de Proveniência Bibliográfica.



Segundo o *Dictionnaire encyclopédique du Livre*: A "Proveniência" também pode estar associada à história da posse do livro. Ou seja, signo ou traço que o livro que contém e que permite identificar seus antigos possuidores ou sua posse atual.



No *Dicionário do Livro*, Maria Isabel Faria e Maria das Graças Pericão entendem Proveniência como:

“Informação acerca da transmissão de propriedade de um manuscrito ou impresso; uma encadernação especial com super livros, ex libris, carimbo, selo branco ou qualquer outra inscrição de anteriores possuidores pode indicar a proveniência da espécie na qual aparece, reveste particular importância numa biblioteca, etc, quando o exemplar em questão pertenceu a uma personalidade conhecida [...]. Pertence. Marca de posse. Origem [...]”



"Os corpos vão e vêm: as roupas que receberam esses corpos sobrevivem. Elas circulam pelos brechós, pelas feiras de rua e pelos bazares de caridade; ou são passadas de pai ou mãe para filho, de irmã para irmã, de irmãos para irmãos, de amante para amante, de amigo para amigo".

STALLYBRASS, Peter. O casaco de Marx: roupa, memória, dor. 5.ed. rev. Organização e tradução de Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016. p. 14.

“Uma biblioteca patrimonial, [...] é normalmente, composta por outras bibliotecas, que ao longo de suas histórias vão sendo incorporadas ao acervo. Todavia, são pouco frequentes os “rastros” desse processo. No âmbito de uma “arqueologia biblioteconômica”, descobrir o processo de formação e desenvolvimento de uma coleção é de importância ímpar, pois ao se conhecer as coleções que formam o seu corpus, a biblioteca cresce e se complementa como um organismo vivo”

AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. A doação da biblioteca João do Rio ao Real Gabinete Português de Leitura: aspectos de uma história pouco conhecida. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.15, n.3, p.233, set./dez. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v15n3/13.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.



Elementos
intrínsecos
e a história
da edição.



Elementos
extrínsecos
e a história
do exemplar.

Marcas do Livro



Marcas de
manufatura

Marcas de
proveniência

Marcas de
uso

STODDARD, Roger. Marks in books, illustrated and explained. Houghton Library, Harvard University, 1985, APUD
TANSELLE, G. Thomas. *Bibliographical Analysis: A Historical Introduction*. Cambridge University Press, 2009

“**Marca de posse**: elemento que se coloca no livro ou documento e que identifica o seu possuidor. Marca de propriedade. Nota de posse, por vezes iniciada pela expressão “sou de”. Ver Ex libris, Pertence, Super Libros, Marca pessoal e Marca de propriedade.”

FARIA, Maria Isabel Ribeiro de; PERIÇÃO, Maria Graça. *Dicionário do livro*. Lisboa: Almedina, 2008, p. 806.

“**Marca propriedade:** carimbo, etiqueta, selo branco ou outro distintivo, que identifica um documento como pertença de um determinado particular ou instituição. Marca de posse. Pertence. Marca pessoal.”

FARIA, Maria Isabel Ribeiro de; PERICÃO, Maria Graça. *Dicionário do livro*. Lisboa: Almedina, 2008, p. 806.



Marcas de proveniência bibliográfica

- Guarda;
- Etiquetas de livrarias;
- Etiquetas de editoras;
- Etiquetas e anotações de antigas localizações;
- Ex dono;
- Ex libris;
- Super libris;



Marcas de proveniência bibliográfica

- Carimbos seco e úmido;
- Dedicatórias manuscritas;
- Bolso;
- Etc.

“Les **marques de provenance** [...] permettent d'établir l'itinéraire géographique et intellectuel des livres en identifiant leurs anciens possesseurs et lecteurs.”

NUMELYO. Bibliothèque numérique de Lyon.

**O que revelam
esses rastros do
passado ?**



Estes rastros
de memória nos
conectam com o
passado.



Marcas de proveniência e Marcas de uso

São documento e
memória.

São fonte.



- Por que estes elementos são tão importantes?
- O que revelam ?
- Quais as conexões possíveis ?



A narrativa histórica dos carimbos.

A narrativa das etiquetas para a história das práticas de organização do conhecimento.

- **A necessidade do estudo da tipologia;**
- **Criação de um vocabulário controlado;**
- **Indexação;**
- **Digitalização e metadados.**



Guidelines, Standards, and Frameworks

Alphabetical List

Listing by Topic

- Access
- Education, Personnel, and Academic Status
- Information Literacy and Instruction
- Libraries in Higher Education
- Rare Books, Manuscripts, Special Collections, and Archives

ACRL/RBMS Guidelines For Interlibrary And Exhibition Loan Of Special Collections Materials

Guidelines Regarding Security and Theft in Special Collections

Guidelines on the Selection and Transfer of Materials from General Collections to Special Collections

Email | Print | Cite | Share This Page

ACRL/RBMS Guidelines Regarding Security and Theft in Special Collections

These guidelines identify important issues that collection administrators should address in developing adequate security measures and a strategy for responding to thefts. While directed primarily toward special collections in the U.S., many topics are also applicable to general collections and to special collections in other countries. "Special Collections" here refers to repositories containing rare books, manuscripts, archives, and other antiquarian and special materials. "Booksellers" refers to those who sell such materials. In the term "Library Security Officer," "Library" is understood to mean any special collections repository.

Part I: Security Measures

1. Introduction

Administrators of special collections must ensure that their materials remain intact and secure from theft and damage. The security of collections is now especially important since administrators' efforts to increase the use and knowledge of collections in their care can result in a greater public awareness of their value and may increase the risk of theft. Security arrangements may vary from one institution to another and are dependent on staffing, physical setting, and use.

Booksellers also must concern themselves with collection security, since thieves may offer stolen materials to them for sale. Administrators should make every effort to familiarize booksellers with the ways institutions attempt to secure and identify their materials and help them use this knowledge to lessen anyone's chances of profiting from theft.

The appointment of a Library Security Officer (LSO) and the development of a written security policy can help ensure that all staff are aware of their legal and procedural responsibilities in applying security measures.

2. The Library Security Officer (LSO)

Each institution concerned with the security of special collections materials should appoint an LSO. The LSO should be appointed

APPENDIX I

Guidelines for Marking Books, Manuscripts, and Other Special Collections Materials

I. Introduction

“A marca deve ser colocada num lugar de tal modo que sua retirada causa dano estético e/ou comercial se for removida”.

and aesthetic).

II. General Recommendations

1. That markings be both:

1. readily visible to the casual observer and
2. hidden and difficult to detect

2. That readily visible marks be made in an approved form of permanent ink, such as that available from the Library of Congress (<http://www.loc.gov/preservation/care/mark.html>)

3. That marks which are hidden or difficult to detect never be the only or primary types of marking

4. That visible marks be placed so that they will cause significant damage to the aesthetic and commercial value of the item if they are removed

5. That marks be placed directly on the material itself and not on an associated part from which the material may be separated

6. That all marks unequivocally and clearly identify the repository

III. Discussion

1. Readily visible marks are intended to deter potential thieves; hidden marks are intended to assist in the recovery of stolen materials. If only one type of mark is to be used, it should be of the readily visible type



Tweets **354** Seguindo **580** Seguidores **277** Curtidas **115**

Seguir

JesuitLibProvProject

@JesuitProject

A digital humanities project dedicated to uncovering the narratives in the original St. Ignatius College library catalog.

Loyola University Chicago

[flickr.com/photos/jesuitlib/](https://www.flickr.com/photos/jesuitlib/)

Participa desde fevereiro de 2014

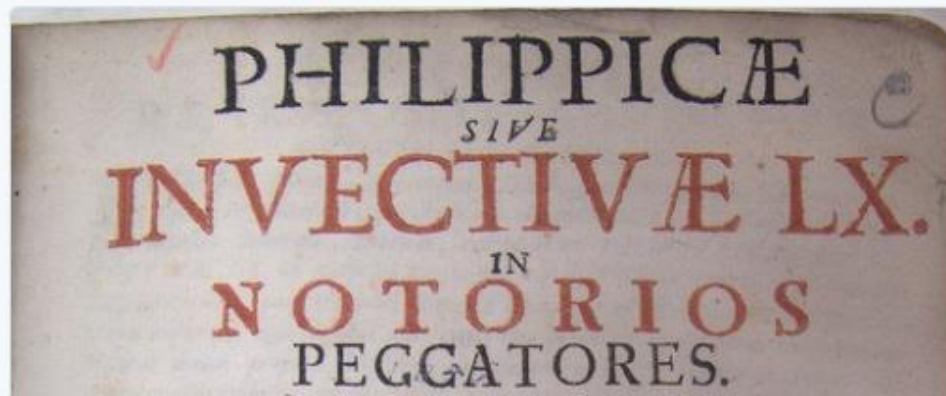
135 Fotos e vídeos



Tweets Tweets e respostas Mídia



JesuitLibProvProject @JesuitProject · 12 de out
Work by Phillip von Hurting SJ has history of ownership in Limborg Netherlands and ownership marginalia @LUCArchives bit.ly/2wRalxV



Novo no Twitter?

Inscreva-se agora para obter sua própria timeline personalizada!

Inscreva-se

Você também pode gostar

Atualizar



Kyle B Roberts
@kylebroberts



Folger Research

< Voltar à lista de álbuns

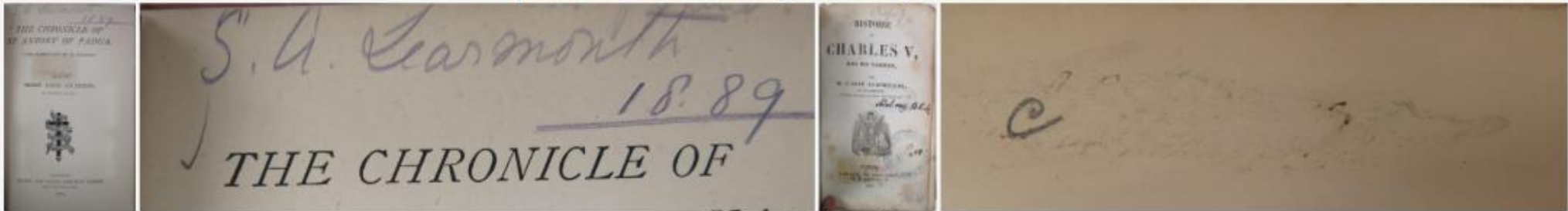


Unidentified Inscriptions

681 fotos · 298 visualizações



Por: Jesuit Libraries Provenance Project PRO





CONSORTIUM OF
EUROPEAN
RESEARCH
LIBRARIES

[Home](#) | [Resources](#) | [Services](#) | [Hosting](#) | [Publications](#) | [Collaboration](#) | [Joining CERL](#) | [About CERL](#) |

You are here: [Home](#) » [CERL Resources](#) » [Provenance Information](#) » [Online provenance resources](#)

Online provenance resources

Geographical areas

[Austria](#), [Belgium](#), [Denmark](#), [France](#), [Germany](#), [Italy](#), [Mexico](#), [Nederlands](#), [Poland](#), [Russia](#), [Scotland](#), [Spain](#), [Sweden](#), [Switzerland](#), [United Kingdom](#), [United States](#)

See also: [Incunables](#) and [Extracts from the CERL Newsletter](#)

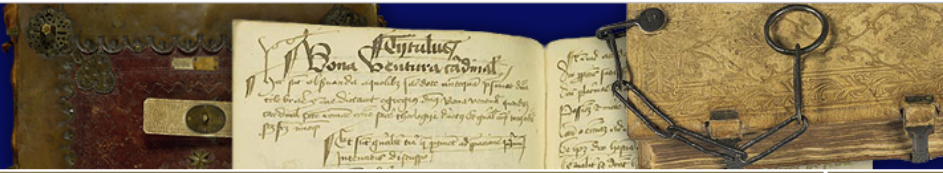
AUSTRIA

Salzburg, Universitätsbibliothek

The Special Collections Department of [Salzburg University Library](#) has prepared online lists of former owners of their manuscripts and early printed books: [Verzeichnis der Vorbesitzer von Handschriften, Inkunabeln, Frühdrucken und Rara der Universitätsbibliothek Salzburg](#). The alphabetical lists are arranged in four columns by inverted normalised name; dates; notes;

- [HPB](#)
- [CERL Thesaurus](#)
- [CERL Portal](#)
- [MEI](#)
- [PATRIMONIT](#)
- [Provenance Information](#)
- [Other databases](#)
- [Other web resources](#)

[Search](#)
[News](#) | [Contact](#) | [Index](#) | [Log In](#)



Contents

- [RBMS Home](#)
- [Conferences](#)
- [Committees](#)
- [Careers and Scholarships](#)
- [Resources](#)
- [News Blog](#)
- [About RBMS](#)

RBMS Controlled Vocabularies: Provenance Evidence Terms

[Alphabetical List](#) | [Hierarchical List](#)

Welcome to Provenance Evidence: A Thesaurus for Use in Rare Book and Special Collections Cataloging

The [introductory text](#) from the print edition is available.

To view a term record, click on its first letter from the list below. The Alphabetical List contains unapproved terms and references. To determine whether a term is approved and to determine appropriate usage as described in the Scope Note the full term record must be consulted.

You may also find a term's relationships in the hierarchy by clicking "Hierarchical View" within the record, or by choosing "Hierarchical List" and browsing through the alphabet or from a list of top terms.

Thank you, Thesaurus editor.

[A](#) [B](#) [C](#) [D](#) [E](#) [F](#) [G](#) [H](#) [I](#) [J](#) [K](#) [L](#) [M](#) [N](#) [O](#) [P](#) [R](#) [S](#) [T](#) [U](#) [W](#)

Send comments to [RBMS Controlled Vocabularies editors](#).





ABOUT

STUDY HERE

LEARNING AND RESEARCH

JOHNIANS

LOGIN

Provenance and Binding indexes

[library/special_collections/](#)

The early printed books and manuscripts held in the Library were often owned by various individuals before they ended up in its collections. Sometimes well-known or celebrated individuals left their mark on a volume, whether a signature, motto, bookplate or specially made binding. More often they were more obscure, leaving just a name or a doodle. The following indexes do not provide a comprehensive listing of provenance, but are an attempt to list both the most substantial donors and some of the more interesting names associated with volumes in the Library. The Upper Library Cataloguing Project has included provenance information in its records, with individual names searchable under 'Author' on the [Newton Catalogue](#). A complete listing of provenance names is being compiled as part of the Project; for details please ask the Special Collections Librarian.

If you would like to see any of the early printed books or manuscripts mentioned in the index, please contact the [Special Collections Librarian](#) (tel. 01223-339393).

Items can be located either by using the following **indexes** or by **keyword searching**:

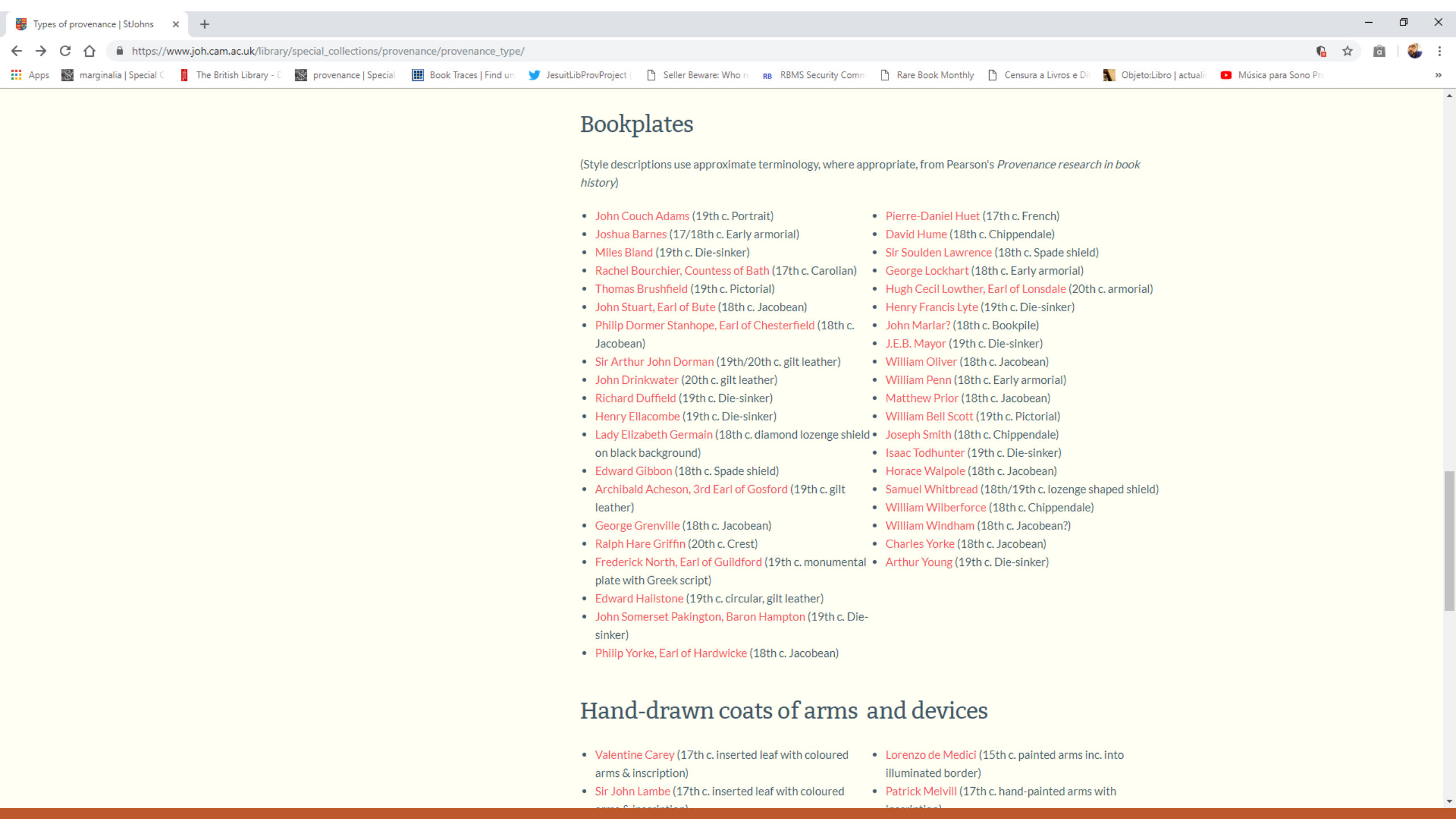
Keywords:

Search

- [Carlo Marucelli](#) (17th? c. hand-sketched arms on title page)

Inscriptions & marks

- [Roger Ascham](#) (16th c. extensive donation inscriptions to various scholars in fine humanistic script)
- [William Alabaster](#) (17th c. transcription of a sonnet cycle)
- [Thomas Baker](#) (18th c. notes & inscriptions)
- [Pierfrancesco di Piero Bardi](#) (16th c. annotations and dedication to Henry VIII)
- [Edward Benlowes](#) (17th c. ornate inscriptions to College with exaggerated flourishes)
- [Theodore Beza](#) (17th c. inscription recording donation)
- [John Bladen](#) (17th c. manuscript verse)
- [Miles Blomefylde](#) (16th c. inscriptions)
- [Heinrich Bullinger](#) (16th c. donation inscriptions)
- [William Cecil, Lord Burghley](#) (16th c. autograph)
- [Thomas Cartwright and Hugh Broughton](#) (16/17th c. autographs)
- [Sir John Cheke](#) (16th c. donation inscription to Ascham)
- [Thomas Cranmer](#) (16th c. inscription)
- [William Crashaw](#) (16/17th c. initials and motto)
- [Sir Thomas Dawes](#) (17th c. full page inscription)
- [John Dee](#) (16th c. inked name on bottom edge of text-block)
- [John Donne](#) (16th c. juvenile autograph)
- [Edward VI](#) (16th c. inscriptions)
- [John Foxe](#) (16th c. autograph)
- [Robert Fludd](#) (17th c. extensive dedicatory inscription to John Williams)
- [William Gilbert](#) (16th c. autograph)
- [John Heyrick](#) (18th c. autograph & wax seal bearing armorial stamp)
- [Thomas Hoby](#) (16th c. autograph)
- [Joseph Jenoure](#) (18th c. verse & sketch)
- [Ben Jonson](#) (16/17th c. autographs & motto)
- [John Lilburne](#) (17th c. autograph)
- [John Locke](#) (17th c. marginal annotations)
- [John, Lord Lumley](#) (16/17th c. autograph)
- [Tobias Matthew](#) (16th c. inscription of donation)
- [Hugh Morgan](#) (16th c. ownership inscription)
- [Sir Richard Morison](#) (16th c. autograph in Greek)
- [Titus Oates](#) (17th c. annotations)
- [Charles Otway](#) (18th c. autograph)
- [Henry John Temple, Viscount Palmerston](#) (19th c. autograph)
- [Philip the Fair, Duke of Burgundy](#) (15th c. ownership inscription)
- [Walter Raleigh](#) (16/17th c. autograph)
- [Thomas Shadwell](#) (17th c. autograph)
- [Thomas Wentworth, Earl of Strafford](#) (17th c. autograph)
- [Wittenberg Reformers](#) (16th c. inscribed passages in Latin & Greek, with signatures)
- [William Wordsworth](#) (18/19th c. autograph)



Bookplates

(Style descriptions use approximate terminology, where appropriate, from Pearson's *Provenance research in book history*)

- [John Couch Adams](#) (19th c. Portrait)
- [Joshua Barnes](#) (17/18th c. Early armorial)
- [Miles Bland](#) (19th c. Die-sinker)
- [Rachel Burchier, Countess of Bath](#) (17th c. Carolian)
- [Thomas Brushfield](#) (19th c. Pictorial)
- [John Stuart, Earl of Bute](#) (18th c. Jacobean)
- [Philip Dormer Stanhope, Earl of Chesterfield](#) (18th c. Jacobean)
- [Sir Arthur John Dorman](#) (19th/20th c. gilt leather)
- [John Drinkwater](#) (20th c. gilt leather)
- [Richard Duffield](#) (19th c. Die-sinker)
- [Henry Ellacombe](#) (19th c. Die-sinker)
- [Lady Elizabeth Germain](#) (18th c. diamond lozenge shield on black background)
- [Edward Gibbon](#) (18th c. Spade shield)
- [Archibald Acheson, 3rd Earl of Gosford](#) (19th c. gilt leather)
- [George Grenville](#) (18th c. Jacobean)
- [Ralph Hare Griffin](#) (20th c. Crest)
- [Frederick North, Earl of Guildford](#) (19th c. monumental plate with Greek script)
- [Edward Hailstone](#) (19th c. circular, gilt leather)
- [John Somerset Pakington, Baron Hampton](#) (19th c. Die-sinker)
- [Philip Yorke, Earl of Hardwicke](#) (18th c. Jacobean)
- [Pierre-Daniel Huet](#) (17th c. French)
- [David Hume](#) (18th c. Chippendale)
- [Sir Soulden Lawrence](#) (18th c. Spade shield)
- [George Lockhart](#) (18th c. Early armorial)
- [Hugh Cecil Lowther, Earl of Lonsdale](#) (20th c. armorial)
- [Henry Francis Lyte](#) (19th c. Die-sinker)
- [John Marlar?](#) (18th c. Bookpile)
- [J.E.B. Mayor](#) (19th c. Die-sinker)
- [William Oliver](#) (18th c. Jacobean)
- [William Penn](#) (18th c. Early armorial)
- [Matthew Prior](#) (18th c. Jacobean)
- [William Bell Scott](#) (19th c. Pictorial)
- [Joseph Smith](#) (18th c. Chippendale)
- [Isaac Todhunter](#) (19th c. Die-sinker)
- [Horace Walpole](#) (18th c. Jacobean)
- [Samuel Whitbread](#) (18th/19th c. lozenge shaped shield)
- [William Wilberforce](#) (18th c. Chippendale)
- [William Windham](#) (18th c. Jacobean?)
- [Charles Yorke](#) (18th c. Jacobean)
- [Arthur Young](#) (19th c. Die-sinker)

Hand-drawn coats of arms and devices

- [Valentine Carey](#) (17th c. inserted leaf with coloured arms & inscription)
- [Sir John Lambe](#) (17th c. inserted leaf with coloured arms & inscription)
- [Lorenzo de Medici](#) (15th c. painted arms inc. into illuminated border)
- [Patrick Melvill](#) (17th c. hand-painted arms with inscription)

Opuscula diuī Augustini
longe prestantissima cum duplici indicio
curius Parisiis compressa.



*Frax Vicant
mixarist.*

*opugni ni funde
mandant. C. ungi
in no. in. in. 1034
frax Vicant*



Menundatur parisiis ab Joanne Paruo
sub lilio aureo commozante.

Liber ad lectozem.

Barbara quid prodest: vel quid romana trophea
Nolle: quid ethereas solis adire vias?
Quid leges: quid iura tuuat: quid cuncta tenere?
Si tibi nulla anime cura salutis erit.
Nil facit ex istis ad veram crede salutem:
Nec sapiunt anime noxia verba deo.
Quere igitur virtutis opus: quod ad ethera ducat:
Quod doceat manent gaudia quanta piis.
Ipse ego sum qui te superas comitabor: ab arces:
Nec lege: qui rectum dirigo qua sit iter.

~~1750~~
*incipit imprimi año 1502. en
octubre*

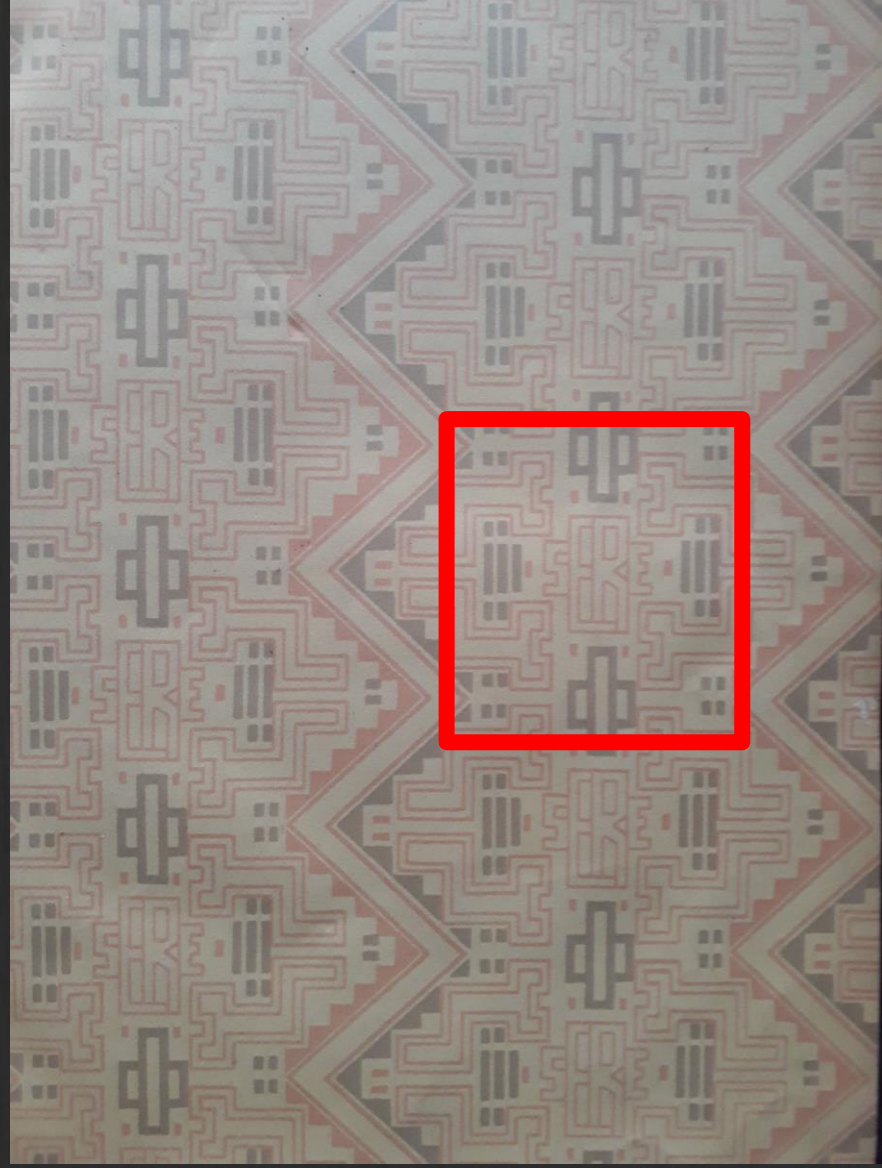
Ex dono

Anotações manuscritas

Carimbo

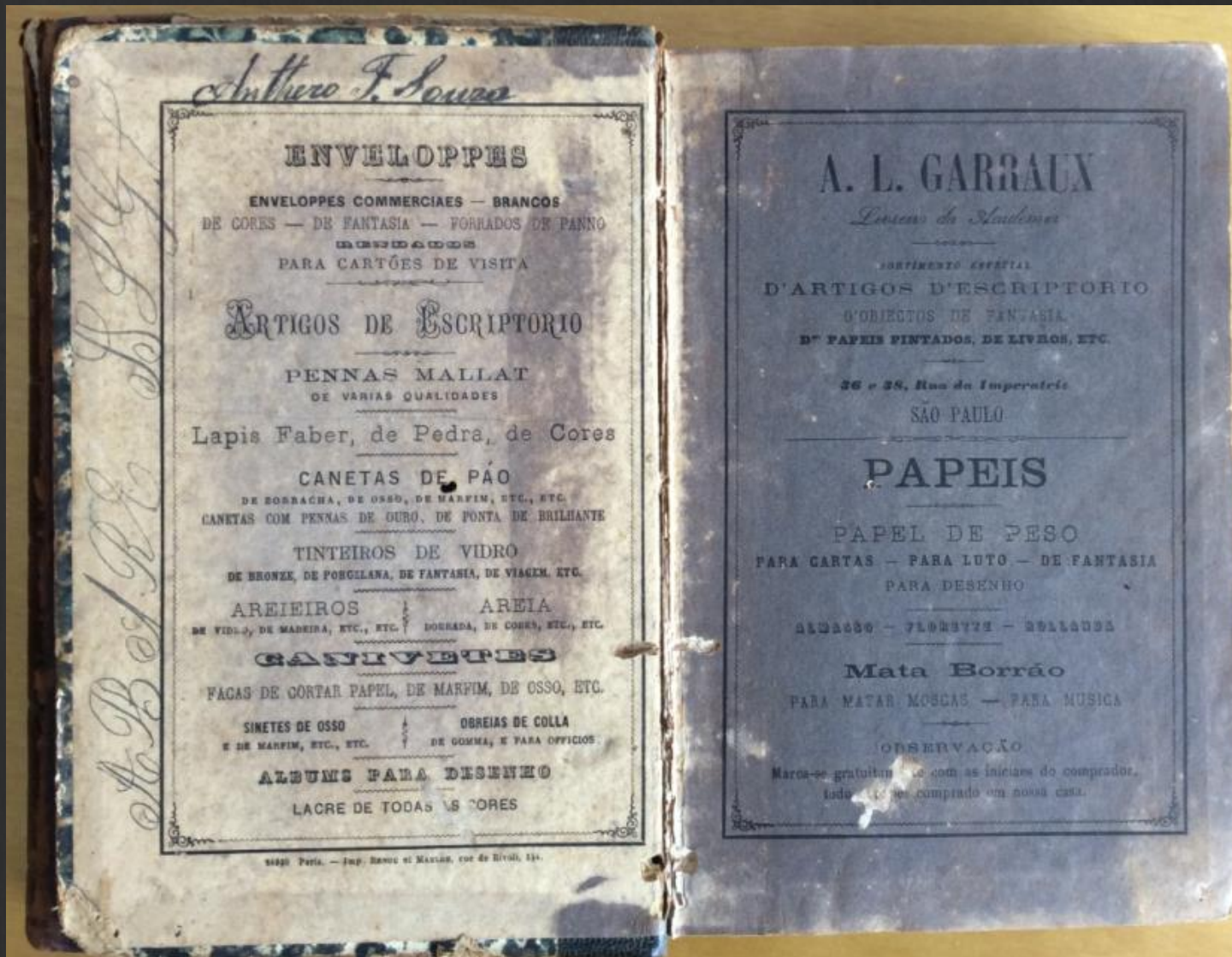
Anotação manuscrita

Biblioteca do Palácio do Itamaraty. Rio de Janeiro.





Acervo: Biblioteca de Manguinhos. Fiocruz.





Etiquetas de livrarias



Etiquetas das editoras



A. 229



TRAGICOMEDIA
DE CALISTO Y
MELIBEA.

En la qual se contienen (demas de su agradable y dulce estilo) muchas sentencias philosophales, y auisos muy necesarios para mancebos , mostrando les los engaños que estan encerrados en firuientes y alcachetas .

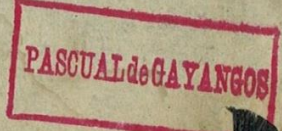
Agora nueuamēte corregida y emendada de muchos errores que antes tenia.

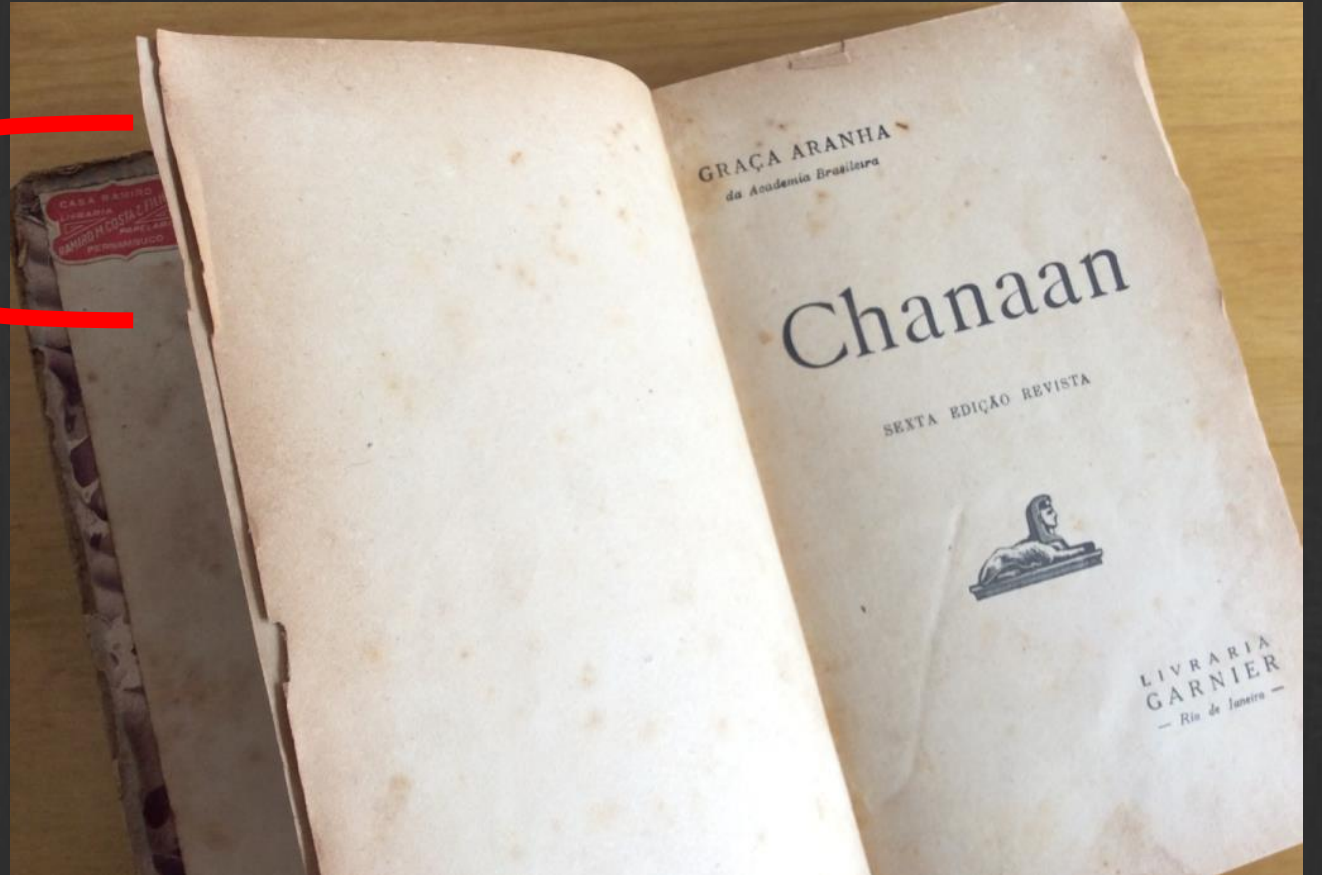
Calisto.

Melibea.

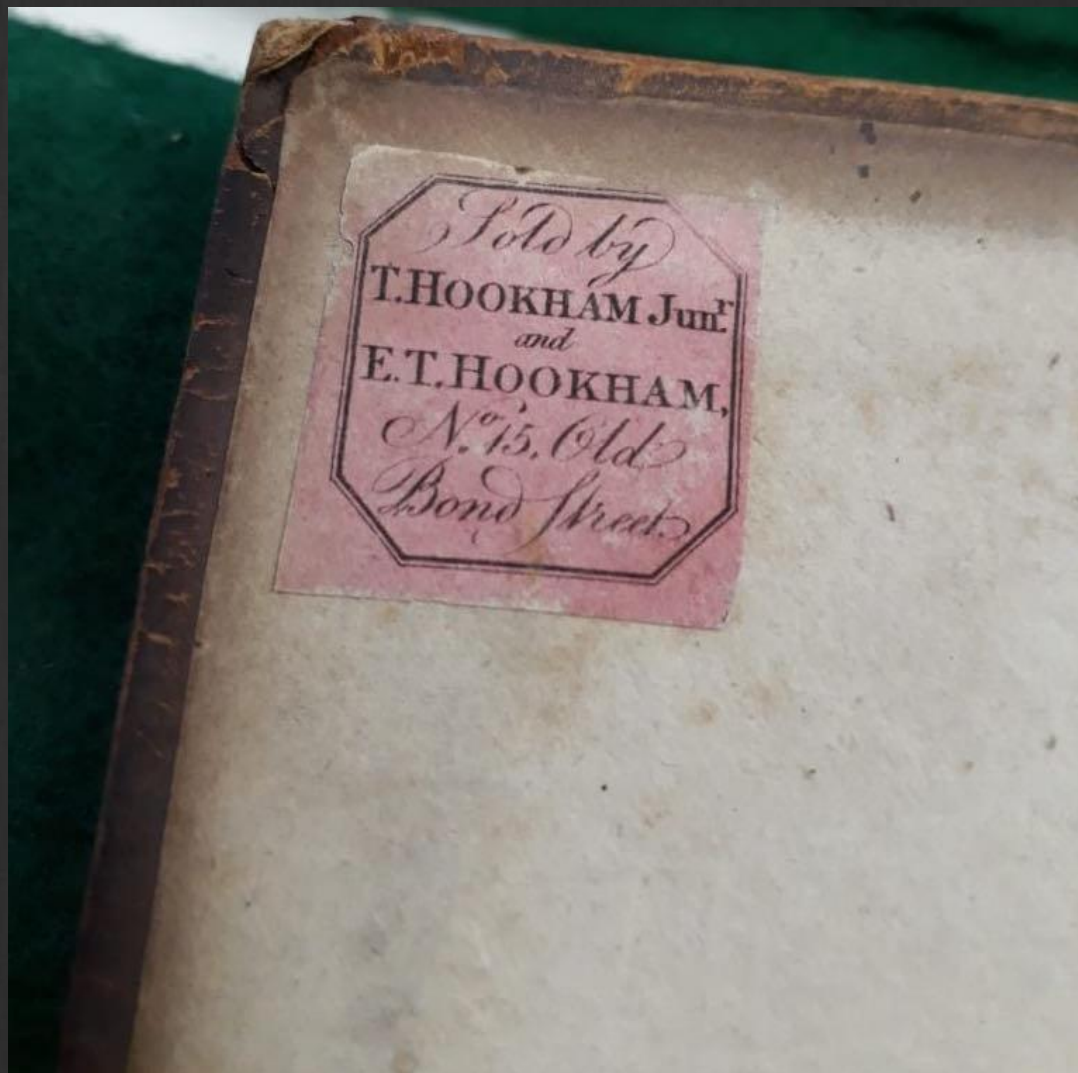


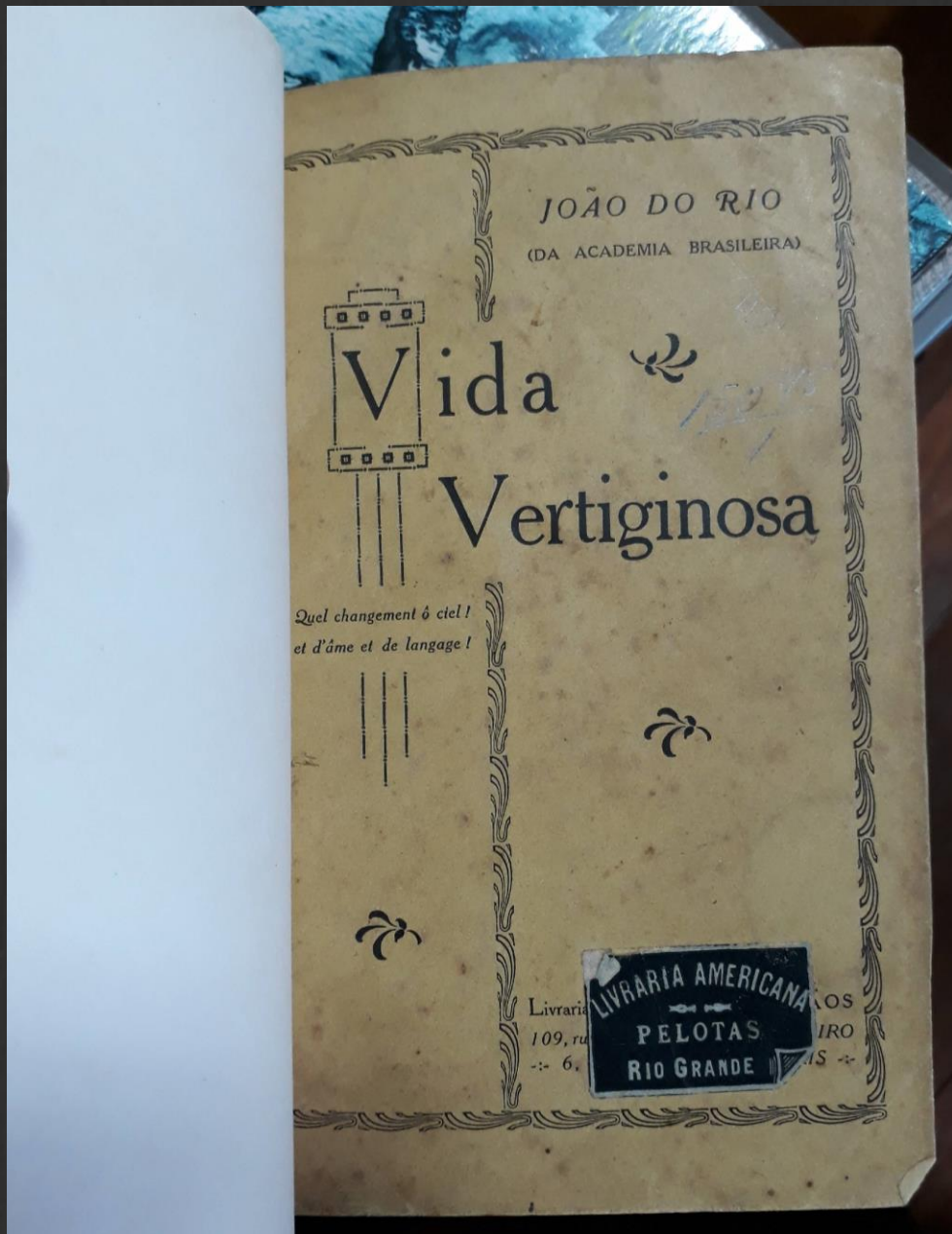
CON LICENCIA.
En Çaragoca: Por Carlos de Laya
y en y Iuan de Larumbe.
Año 1607.





Acervo pessoal.





Coleção Particular.



Acervo pessoal.

54, RUA DE GONÇALVES-DIAS, 54.

LIVRARIA CLASSICA
DE
NICOLÃO A. ALVES

Vendem-se nesta casa por
diminuto preço os livros precisos
para os Collegios e Academias
scientificos e de Litteratura.

RIO DE JANEIRO

*Libros de Medicina, Jurisprudencia
Mathematicas, Collegios y G.*

co
LIVRARIA IMPERIAL

FREDERICO THOMPSON

SUCCESSOR DE F. L. PINTO & CA

FORNECEDOR DE S. M.

O IMPERADOR

e da Sociedade Auxiliadora da Industria Nat. &

87

RUA DO OUVIDOR
RIO DE JANEIRO

87

*Assignaturas p^a todos os Jornaes
da Europa e Estados Unidos.*

705

Editora
Civilização

de
7
44
mil

IVO ALONSO NUNES COMÉRCIO DE LIVROS LTDA.

Inscrição no C.G.C. (M.F.) 33.772.062/0001-70

Inscrição Estadual 81.174.180

Praça Monte Castelo, 28 - Centro

Tels. 232-4634 - 224-2633

20051 - RIO DE JANEIRO - RJ

Atende-se pelo reembolso postal sem acréscimo de
despesas

Quant.: Cr\$ AD

Autor: BENJAMIM

Título: SOCIOLOGIA
DA ARTE.

Editora: ZAHAR

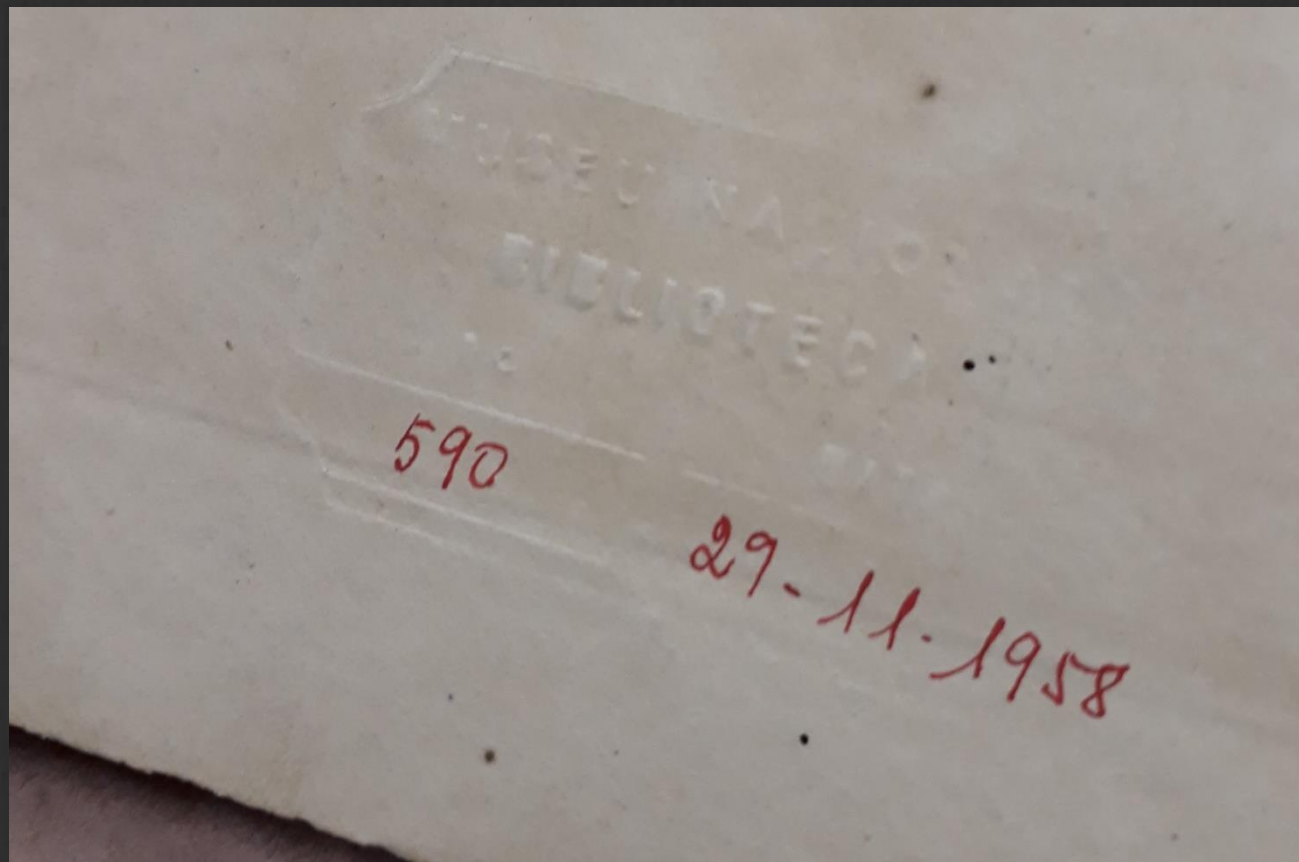
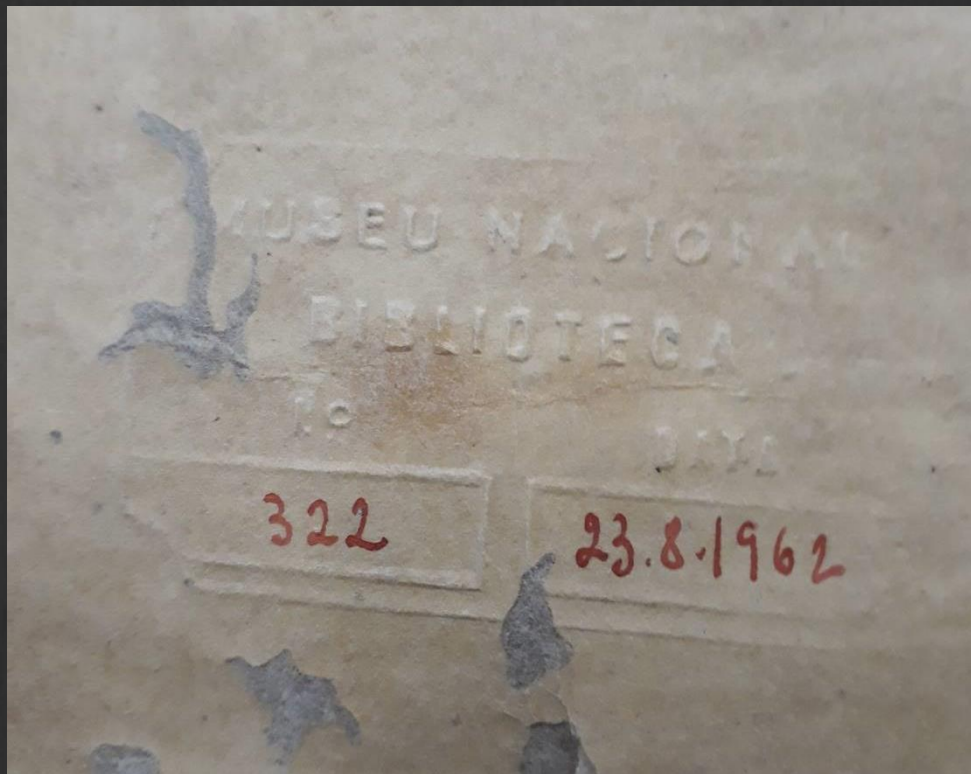
Data:

Tel. 224-1000

Forme instruções a
TERNA - A com



*Etiquetas e anotações de
localizações antigas*



3-12-1

ANTIQUITÉS
ÉTRUSQUES,
GRECQUES
ET ROMAINES,

Où les beaux Vases Étrusques, Grecs et Romains, et les Peintures rendues avec les couleurs qui leur sont propres,

GRAVÉES PAR F. A. DAVID,

AVEC LEURS EXPLICATIONS,

PAR D'HANCARVILLE. +

TOME DEUXIÈME.



A PARIS,
Chez l'AUTEUR, F. A. DAVID,
rue Pierre-Sarrazin, n°. 13.

M. DCC. LXXXVII.

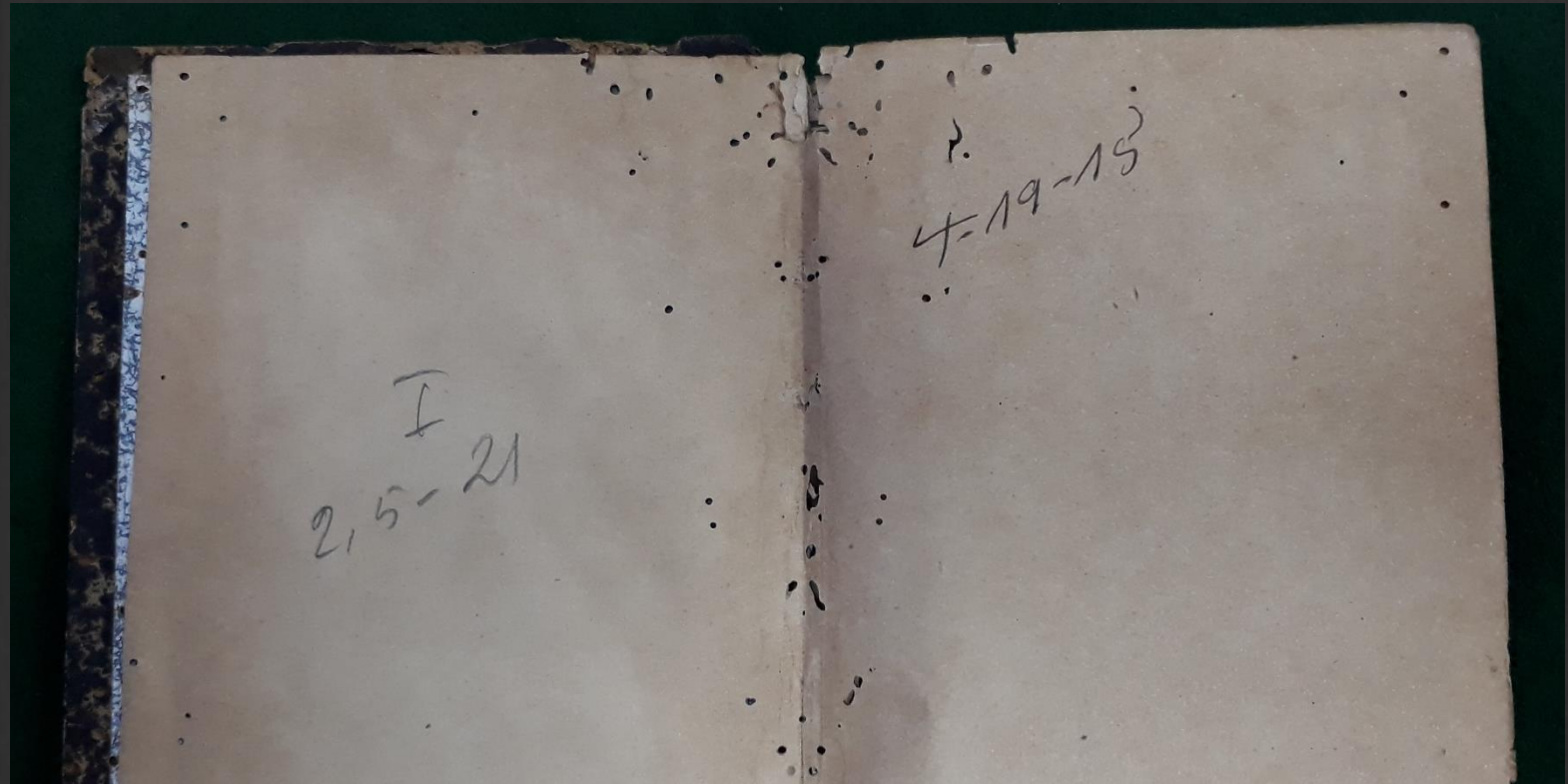
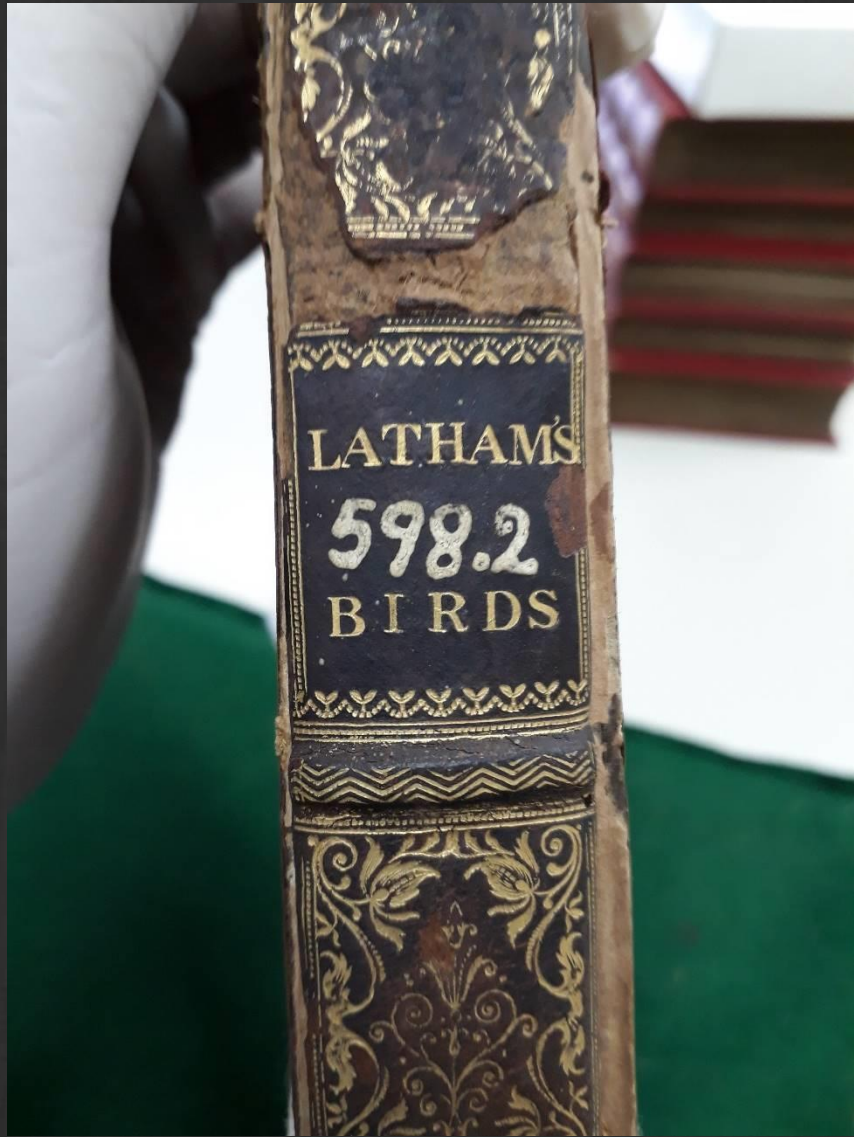
438.380
769.011
D 249
t. 2. 27.2



3-12-1

ANTIQUITÉ
ÉTRUSQUE

Acervo: Museu Nacional. UFRJ.

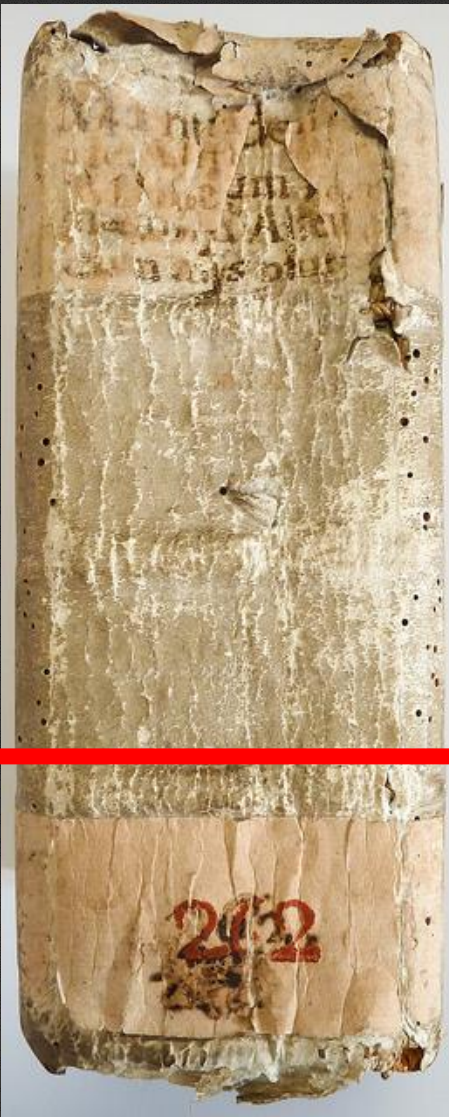


Acervo: Museu Nacional. UFRJ.



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

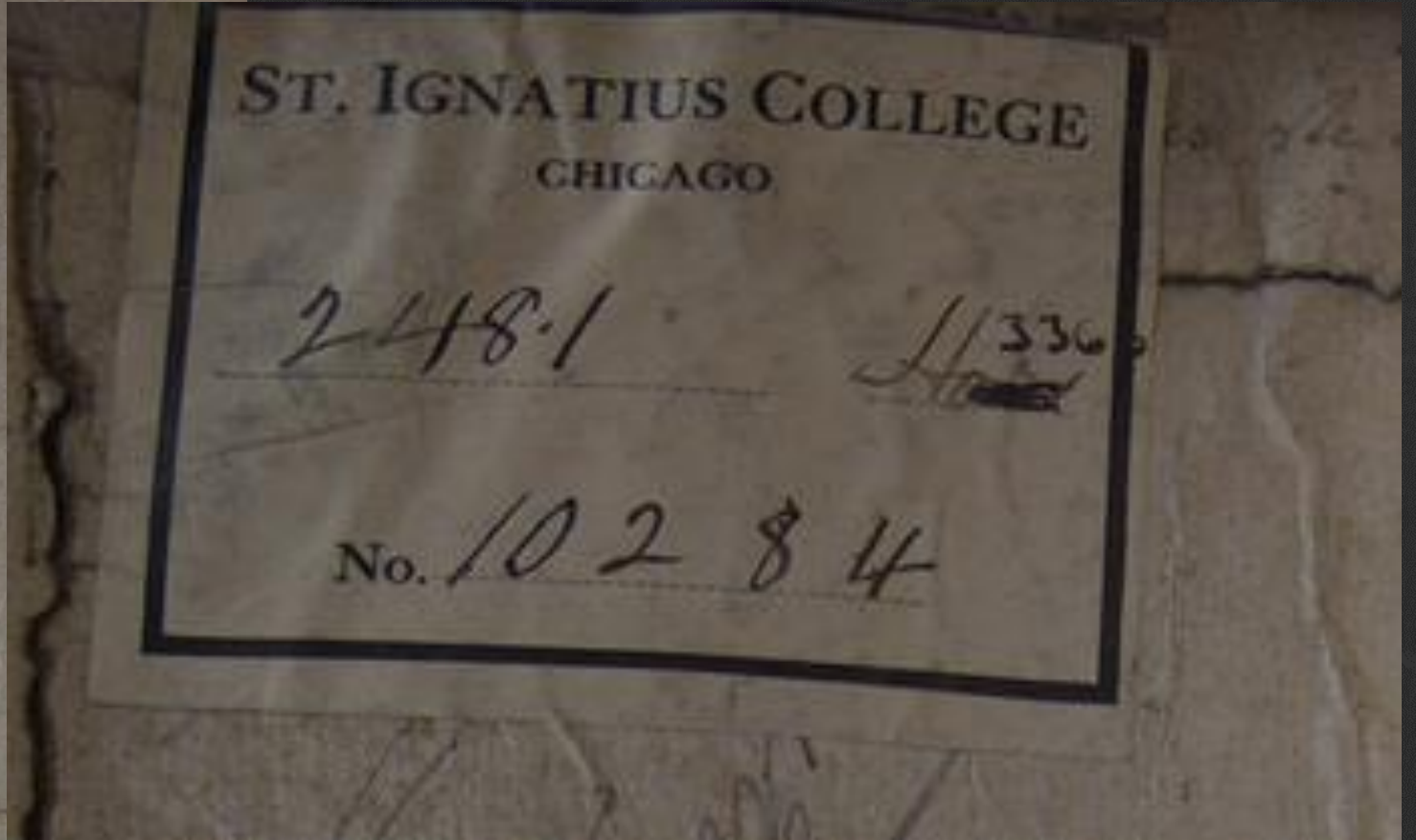
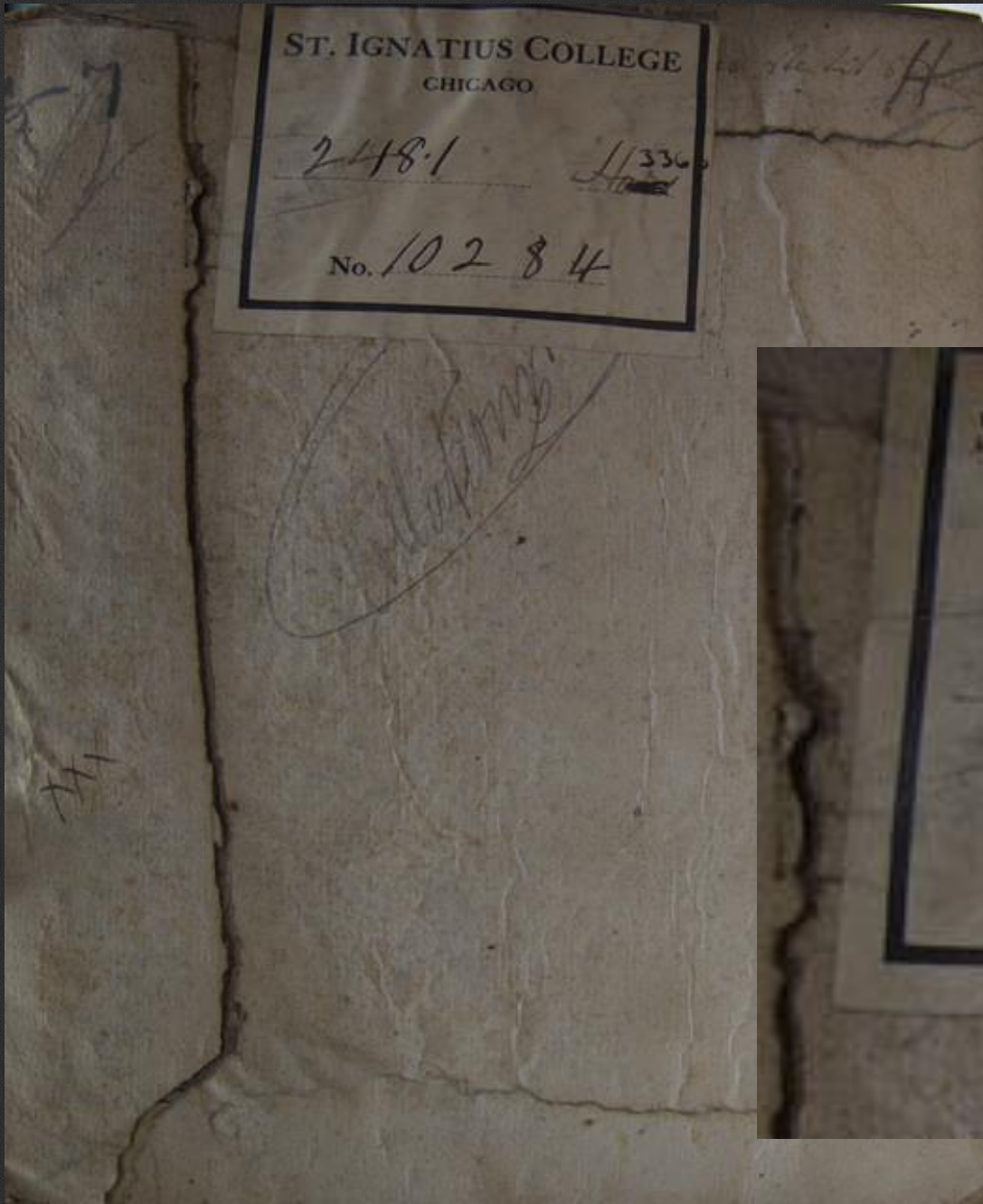
<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

L. J. III. 9.

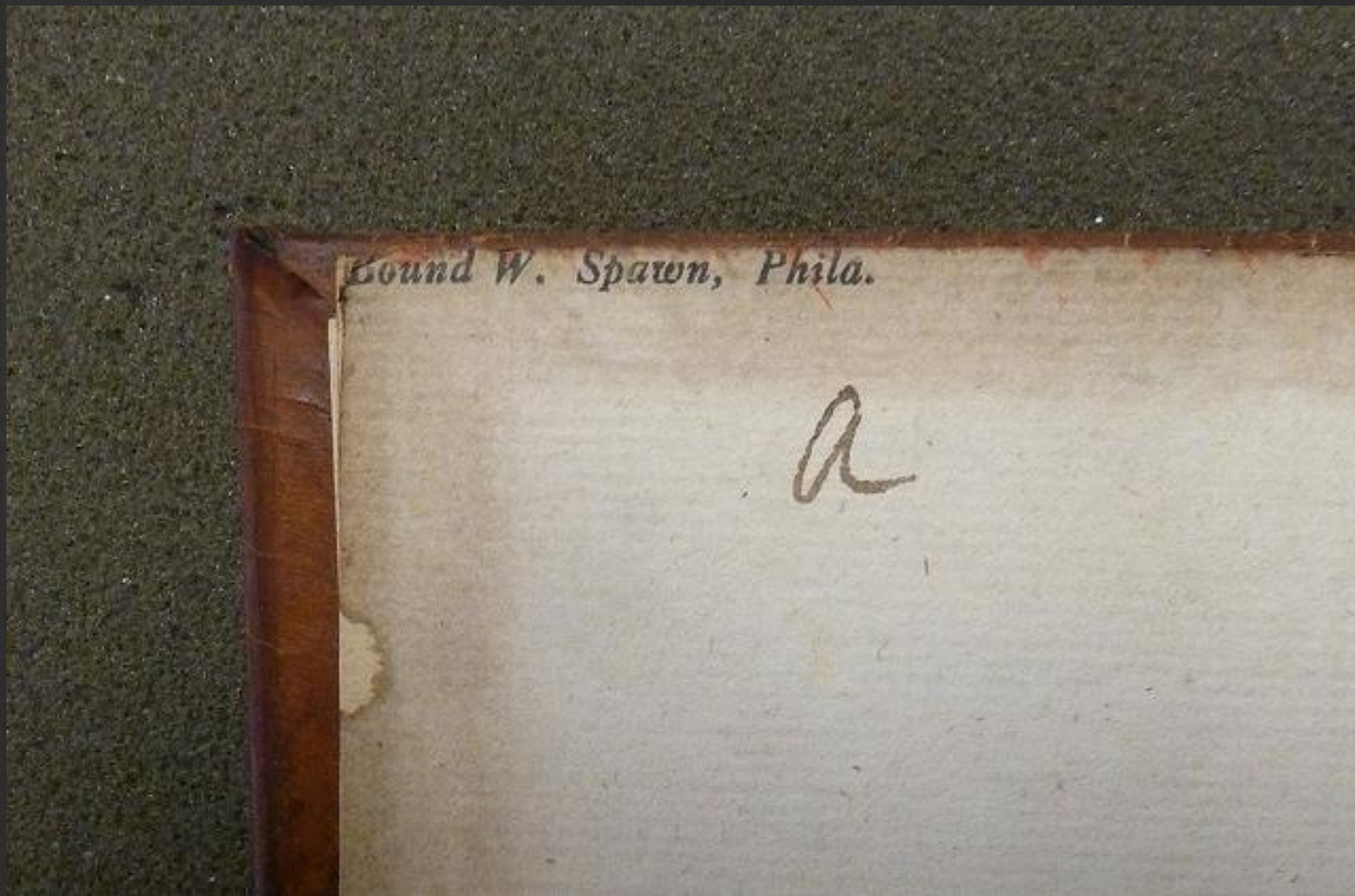
V

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>







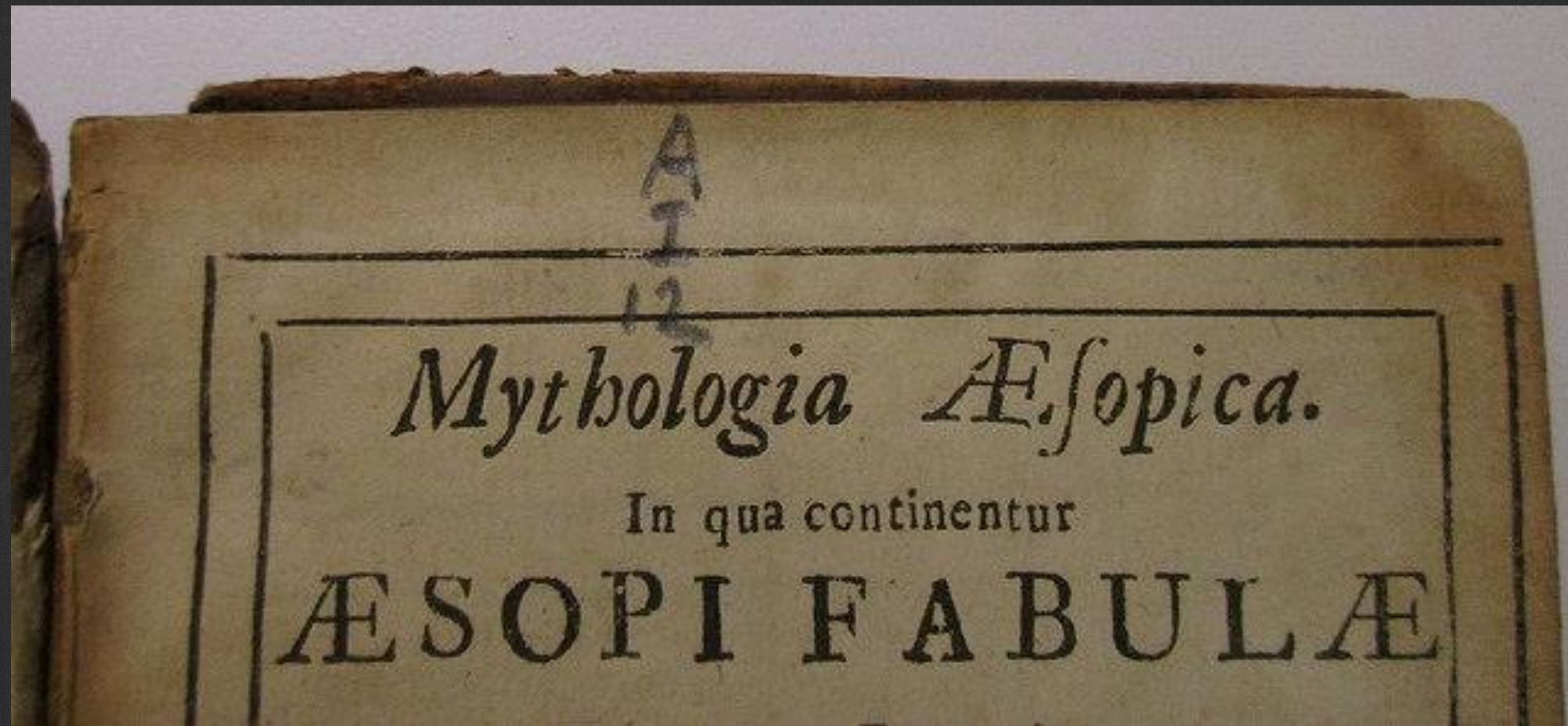
Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/36964559475/in/dateposted/>



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>



Ex dono

“**Ex dono:** fórmula que precede o nome do doador que oferece de presente um objeto ou um livro. Indicação especial escrita em alguns livros para indicar que foram oferecidos.”

FARIA, Maria Isabel Ribeiro de; PERICÃO, Maria Graça. *Dicionário do livro*. Lisboa: Almedina, 2008, p. 516.

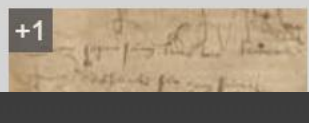
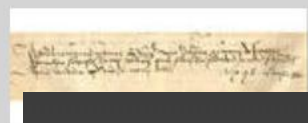
 “Manuscript ex-libris” (PEARSON, 1998, p. 40)

- Devise [94]
- Monogramme [61]
- Cote [27]
- Initiales [15]
- Ex-praemio [13]
- Ex-legato [6]
- Emblème [5]

- Inscriptions
 - Annotations marginales [25]
 - Envoi de l'auteur [24]
 - Ex-libris manuscrit [583]
 - Ex-dono manuscrit [137]
 - Imprécations [8]
 - Marques de censure [16]
 - Notes [50]
 - Notes généalogiques [7]
 - Prix du livre [34]
 - Promesse de récompense [20]
 - Signature [190]
- Reliures
 - Fer-de-reliure [111]
 - Reliure armoriée [213]
 - Fermoirs [1]
- Vignettes
 - Ex-dono imprimé [22]
 - Ex-libris imprimé [303]
 - Ex-libris sur cuir [13]
 - Règlement [2]
- Cachets
 - Cachet [105]



Saladin, Benoîte, active en 15..



Henri VIII, roi d'Angleterre, 1491-1547



Guillemin, Pierre, 16..? -16..



Gómez de la Cortina, Joaquín, 1808-1868



Mestre, Etienne-Claude, 1813-1877



Les bibliothèques humanistes lyonnaises



Les collections hébraïques anciennes

Inscriptions

- Annotations marginales [25]
- Envoi de l'auteur [24]
- Ex-libris manuscrit [583]
- Ex-dono manuscrit [137]
- Imprécations [8]

Connexion utilisateur

Nom d'utilisateur ou
adresse de courriel *

Mot de passe *

- [Créer un nouveau compte](#)
- [Demander un nouveau mot de passe](#)

[Se connecter](#)



BiblioPat

Provenances des collections : aide à la description et au signalement

Hébergées par BiblioPat, les pages Provenances sont distinctes du contenu créé par les adhérents de l'association, ce qui explique qu'elles soient accessibles librement.

- [Provenances - Introduction](#)
- [Description et signalement des provenances - propositions pour une méthodologie commune](#)
- [Vers une typologie des marques partagée](#)
- [Héraldique pour tous : figures et principes élémentaires](#)
- [Reliures : au-delà des provenances, une aide à la description](#)
- [Des ressources par centaines](#)
- [Bases de provenances élaborées par les bibliothèques françaises](#)
- [Actualités du Groupe de travail Provenances](#)

[Provenances - Introduction](#) >

 [Connectez-vous](#) ou  [inscrivez-vous](#) pour publier un commentaire

LISTE HIÉRARCHISÉE DE TERMES RELATIFS AUX MARQUES DE PROVENANCE PORTÉES SUR LES LIVRES

Marques de provenance (Provenance marks)

employé pour : **Marques de possession / Marques de propriété / Ownership marks / Proven**

forme rejetée : **Marques d'origine**

Les marques de provenance figurent tant sur les faces externes et internes de la reliure qu'à l'intérieur du livre. Pour être complet, il convient encore d'y ajouter la description de la marque doit préciser son emplacement : plat supérieur ou inférieur, dos, chasses, chants, éléments décoratifs de la reliure, fermoirs, cor lesquelles une inscription manuscrite, des armes peintes, un cachet peuvent être posés. La marque peut également être présentée sous l'imprimatur, le colc Il faut prendre garde à ne pas toujours considérer la marque comme étant l'expression d'une possession. Elle peut également identifier un commanditaire, u Le contenu de la marque doit être décrit avec soin : armoiries, titulature, signature, chiffre, monogramme, initiale(s), devise, citation, emblème, allégorie, pay accompagner apportent à la marque une touche personnelle, qui reflète l'identité de son propriétaire, un trait de son caractère ou de son existence, ses origi La technique ayant servi à produire la marque doit être signalée : la marque peut être dorée, estampée à froid, peinte, dessinée, manuscrite, gravée, imprim La matière utilisée comme support de la marque doit être identifiée : cuir (préciser la nature, comme pour la description d'une reliure), parchemin, papier, tis majoritairement le papier.

On peut chercher à vouloir faire disparaître une marque. Elle est alors grattée, biffée, cancellée, surchargée ou recouverte. Il faut l'indiquer.


- Provenances apparentes
 - Super ex-libris
 - Reliure aux armes
 - Lettres
 - Lettre unique
 - Initiales
 - Chiffre
 - Monogramme
 - Nom
 - Titulature
 - Emblème
 - Devise
 - Lieu de conservation
 - Pièce collée sur la reliure
 - Marque de feu
 - Ex-libris
 - Ex-libris manuscrit
 - Armes peintes
 - Dessin
 - Pochoir
 - Ex-libris imprimé
 - Ex-libris gravé
 - Ex-libris sur cuir
 - Cachet
 - Timbre sec
 - Timbre humide
 - Cachet sur cire
 - Ex-dono
 - Ex-legato
 - Ex-praemio
- Provenances déduites
 - Mentions d'entrée
 - Marque de transfert de propriété
 - Cote ou numéro d'inventaire
 - Marque de confiscation
 - Indices de circulation
 - Prix de vente ou marque d'achat
 - Marque de passage en vente ou en librairie
 - Marque de notaire ou liée à un inventaire après décès
 - Annotations manuscrites

majoritairement le papier.

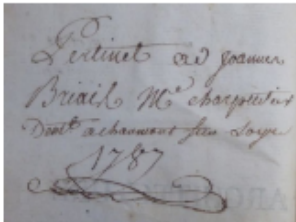
On peut chercher à vouloir faire disparaître une marque. Elle est alors grattée, biffée

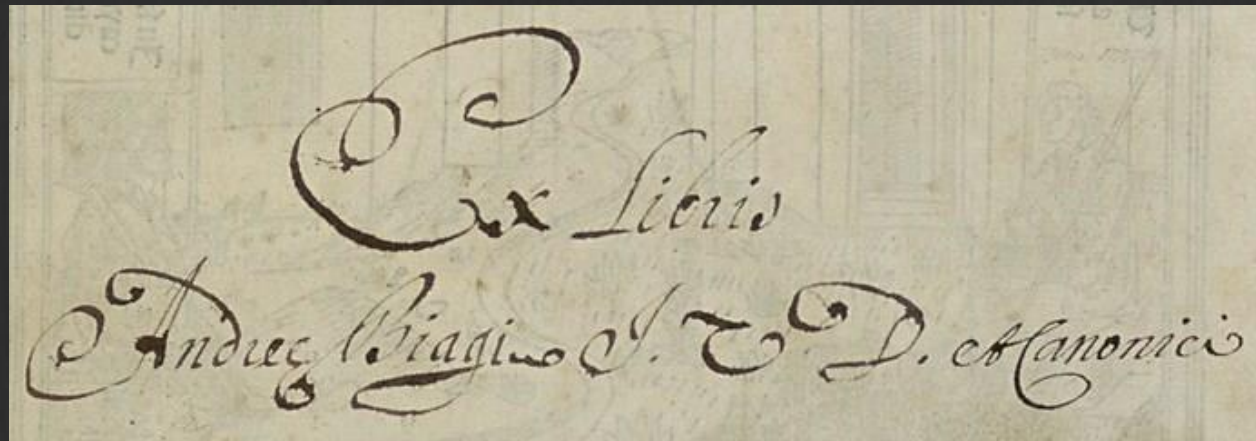
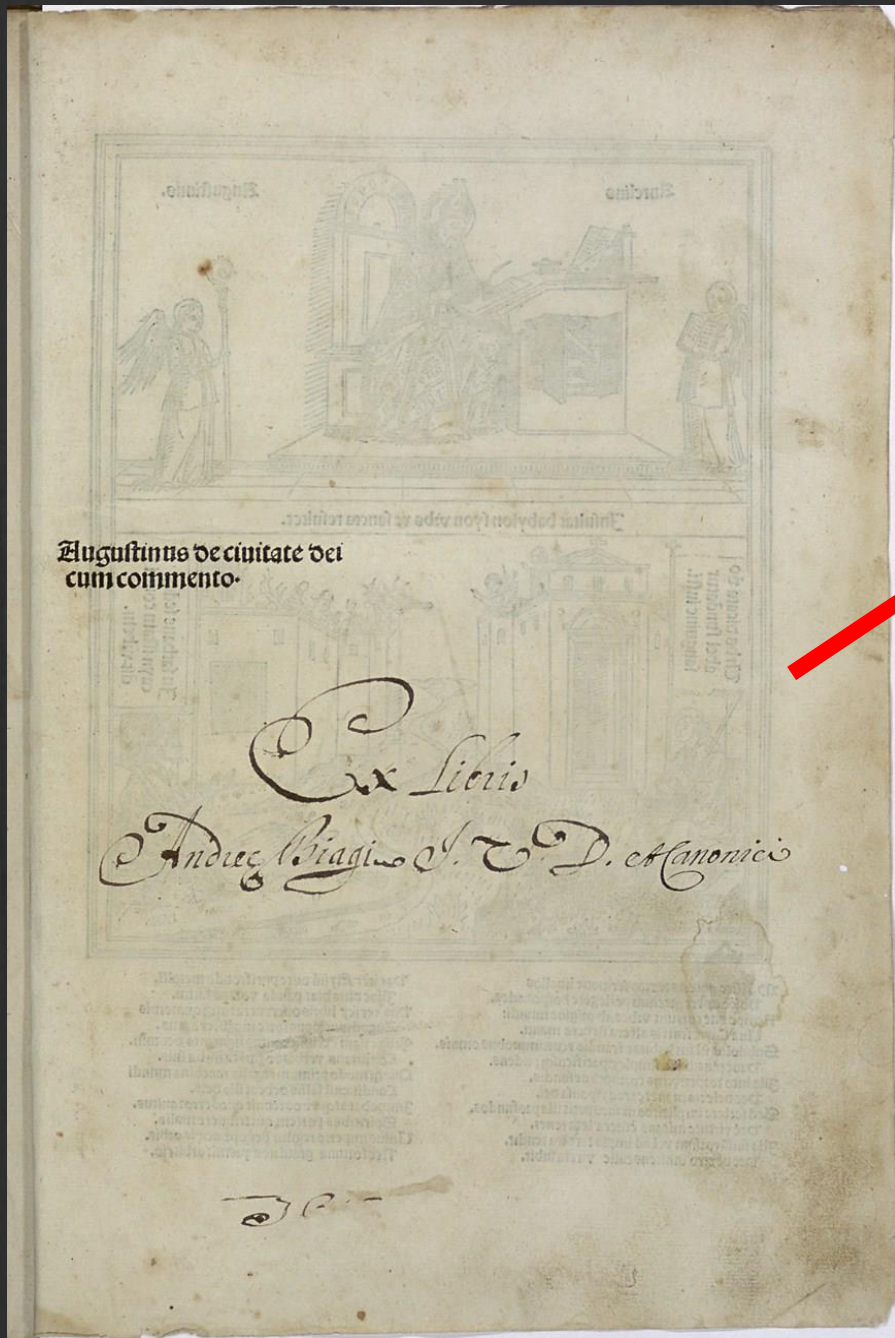
- Provenances apparentes
 - Super ex-libris
 - Reliure aux armes
 - Lettres
 - Lettre unique
 - Initiales
 - Chiffre
 - Monogramme
 - Nom
 - Titulature
 - Emblème
 - Devise
 - Lieu de conservation
 - Pièce collée sur la reliure
 - Marque de feu
 - Ex-libris
 - Ex-libris manuscrit
 - Armes peintes
 - Dessin
 - Pochoir
 - Ex-libris imprimé
 - Ex-libris gravé
 - Ex-libris sur cuir
 - Cachet
 - Timbre sec
 - Timbre humide
 - Cachet sur cire
 - Ex-dono
 - Ex-legato
 - Ex-praemio
- Provenances déduites
 - Mentions d'entrée
 - Marque de transfert de propriété
 - Cote ou numéro d'inventaire
 - Marque de confiscation
 - Indices de circulation
 - Prix de vente ou marque d'achat
 - Marque de passage en vente ou en librairie
 - Marque de notaire ou liée à un inventaire après décès
 - Annotations manuscrites

Ex-dono

Dépend de	"Provenances apparentes"@fr / "Apparent sources"@en
Employé pour	"Dédicace"@fr / "Dedication binding"@en / "Marca del donante"@es / "Widmung"@de
Voir aussi	"Ex-legato"@fr "Ex-praemio"@fr / "Ex-praemio"@en / "Ex-praemio"@es "Marque de transfert de propriété"@fr / "Mark of property transfer"@en / "Marca de nueva propiedad"@es
Définition	<p>Du latin ex dono : « reçu en don de », « provenant du don de », « provenant de la donation de ».</p> <p>Marque dorée, estampée à froid, peinte, dessinée figurant sur la reliure, le plus souvent sous la forme des armes et du nom du donateur, indiquant clairement que le livre a été remis en don par une personne physique ou morale à une autre personne physique ou morale.</p> <p>L'ex-dono peut également prendre la forme d'une mention manuscrite, ou, notamment lorsque le bénéficiaire est une institution, d'une étiquette imprimée ou gravée.</p> <p>L'ex-dono manuscrit est inscrit par le bénéficiaire, parfois bien longtemps après la date du don, en signe d'hommage et de reconnaissance au donateur.</p> <p>La mention latine ex dono (pouvant ne pas être employée) est souvent suivie du nom du donateur (parfois de sa qualité), en latin au génitif. Cette mention peut être complétée du nom du bénéficiaire du don et d'autres informations comme la date, le lieu, les circonstances,... Les formules « D.D.D. [Untel] » pour De Dono Domini ou « D.D.Dom. » pour Dono Dedit Dominius apparaissent également.</p> <p>L'expression « ex-dono de gratitude » est parfois utilisée.</p>
Définition complémentaire	<p>Deux ex-dono particuliers doivent être signalés :</p> <ul style="list-style-type: none">• Ex-dono autoris : mention manuscrite portée sur un livre indiquant clairement que celui-ci a été remis en don par l'auteur, ou l'un des auteurs du livre, à une personne physique ou morale.• Envoi : mention de la main de l'auteur, ou l'un des auteurs, portée sur un livre, indiquant clairement que celui-ci a été remis en don par lui-même à une personne physique ou morale.
Illustrations	

Ex-libris manuscrit

Dépend de	"Provenances apparentes"@fr / "Apparent sources"@en > <u>"Ex-libris"@fr / "Ex-libris"@en / "Buchzeichen"@de / "Ex-libris"@es / "Ex libris"@it</u>
Employé pour	"Ex-libris ms"@fr / "Book-label"@en
Voir aussi	<u>"Promesse de récompense ou imprécation"@fr / "Reward"@en / "Curse"@en</u>
Définition	Marque de propriété manuscrite inscrite sur un livre sous la forme d'une simple mention du nom du possesseur. Elle peut être accompagnée de son titre, de sa fonction, de la date d'acquisition de l'exemplaire, d'une formule identifiant son appartenance à un groupe (« Ioannis Grolier Lugdunen. et amicorum »), d'une invitation à rapporter le livre à son légitime propriétaire,...
Illustrations	



Incipit eph[isto]la sancti Hieronymi ad Paulinu[m] p[ro]byter[em]: d[omi]ni vine b[e]n[e]dicti lib[er]i. Cap[itu]l[u]m I.



Kater Ambrosius tua mihi munuscu

la p[re]ferens- vetulit simul 7 suauissimas litte-
ras: que a principio- amicitia[m] fidem- p[ro]ba-
te iam fidei: 7 veted amicitie noua p[re]tere-
bant. Vera eni[m] illa necessitudo est- 7 ch[ri]sti-
glutino copulata: quam non utilitas rei fa-
miliaris- non p[re]sentia t[em]p[or]is- no[n] subdo-
la- 7 palpans adulatione: sed rei timor- 7 cui-
nam scripturaz studia cociliant. Legimus i
veterib[us] h[isto]riis- quosda[m] iustitias- p[ro]p[ri]etas
nouos ad h[er]es[em] p[ro]p[ri]etas- maria tr[an]sisse: ut eos q[ui]
ex lib[er]i nouerat: cora[m] d[omi]ni- q[ui] videret. Sic py-
thagoras memphiticos vates- sic plato egypti-
p[ro]u[er]bia 7 atch[er]y[ta] tarentinu[m]- eaq[ue] oram italie q[ui]
quondam magna grecia vicebat- laboriosissi-
me pagrauit: ut q[ui] athenis m[er]it[er] erat- 7 potes-
tati q[ui] doct[ri]nas achademie gymnasia p[ro]ba-
nab[er]et- fieret p[ro]p[ri]et[er] atq[ue] discipul[us]: malena
aliena verecunde v[er]it[er]- q[ui] sua ipudens i[er]et[er].
Ipeniq[ue] cu[m] i[er]as q[ui] toto orbe fugietes p[ro]p[ri]et[er]-
captus a p[ro]p[ri]et[er] 7 venudatus- t[em]p[or]e no[n] crude-
lissimo paruit- ductus captiu[us] 7 vinc[er]us 7 fet-
uus: t[em]p[or]e q[ui] philo[so]ph[us] maior em[er]te se fuit.
Ad titu[m] luui[um] lacteo eloqu[en]te fonte manan-
tem- ce vltimis hispanie galliatiq[ue] finibus:
quosda[m] venisse nobiles legim[us]- 7 q[ui] ad con-
templationem sui roma no[n] traxerat: vnus
hois fama p[ro]duxit. Dabuit illa etas iauditu[m]:
oib[us] seculis- celebradu[m]q[ue] m[er]itu[m]cu[m]: ut v[er]be
tam[en] ingre[ss]i: aliud extra v[er]be querent.
Pollom[us] siue ille magus vt vulgus loquitur
sue p[ro]p[ri]et[er] vt pythagora tradit- itaui plas-

petra fuit caucasum- albanos- scythas- massagetas- opulenti[ss]ima indie regna penetrauit
7 ad extremu[m] latissimu[m] phison amne trans-
misso puenit ad bragmanas- ut h[er]atidam i-
throno sedente auro 7 ce tantali fonte po-
tante: inter paucos discipulos- d[omi]ni natura- ce
mouit- ac ce curfu v[er]it[er]- 7 sedet[er] audierit co-
cent[er]. Inde pelamias- babylonios- chalde-
os- medos- assyrios- parthos- syros- phenices
arabes- palestinos- reuersus ad alexandria-
p[ro]p[ri]et[er] ad ethiopia: ut gymnotophistas 7 fa-
mosissimam solis mensam videret in fabulo.
Inuenit ille vir v[er]it[er]- q[ui] d[omi]ni d[omi]ni- 7 q[ui] p[ro]p[ri]et[er]-
ens- semp[er] se melior fieret. Scripsit super hoc
plenissime octo voluminib[us]- philostratus.

Quid loquar de seculi hoib[us]. II.
C[on]tra ap[osto]l[u]m Paulu[m]- vas electionis- 7
mag[is] gentiu[m]- q[ui] ce o[mn]ia tanti i[n] se ho-
sp[er]is loquebat- vicens- an expim[er]tu[m] querit
eius q[ui] in me loquit[ur] x[rist]us: post camascu[um] ara-
biamq[ue] iustitiam- ascendit hierosolyma[um] ut vi-
deret petru[m]- 7 mansit apud eu[m] dieb[us] quode-
cim: Doc. n. mysterio hebdoadis 7 octo-
dis- futur[us] gentiu[m] p[ro]p[ri]et[er]os iustitiam erat.
Kursu[m]q[ue] post anos quatuordecim assumpto bar-
naba 7 tito- exposuit cum ap[osto]lis euangeliu[m]:
ne forte in vacuu[m] curret aut cucurrit[er]. Ha-
bet nescio q[ui] latentis energie- v[er]it[er] v[er]it[er] ac-
tus: 7 i[n] aures discipuli ce auctoris ore tras-
fusa: for[is] sonat. Vnde 7 eschines cu[m] thodi-
exulare 7 legeret illa demosthenis or[ati]o qua[m]
aduersus eu[m] habuerat: micatib[us] cunctis atq[ue]
laudantib[us] suspirans ait. Quid- si ipam au-
dissent bestia- sua v[er]ba resonant[er]! III.

Et dico- q[ui] sit aliqd in me tale- q[ui]
al[iter] possis a me audire ul[ter] velis o[mn]i-
q[ui] quo atq[ue] tuus 7 o[mn]iendi studiu[m]
etia[m] abiq[ue] nobis p[ro]p[ri]et[er] p[ro]p[ri]et[er] tebeat. Ingeniu[m]
doct[er]e 7 sine doct[er]e laudabile e[st]. Non quid
iuenias: sed q[ui]d queas o[mn]i detam[us]. Mollis
cetera 7 ad formandu[m] faculis: etia[m] si artificis 7
plaste cessent man[us]: t[em]p[or]e v[er]it[er] tota e[st] q[ui]d
esse pot[er]it. Paulus ap[osto]lus ad pedes gamalielis
lege moysi 7 p[ro]p[ri]et[er]as viciasse se gloriatur:
ut armatus sp[irit]uali[ter] telis- postea docer[et] co[n]fi-
dent. Atma. n. n[on]e militie no[n] carnalia su[n]t. s[ed]
potentia deo- ad destructionem munitionu[m]- 7
cogitationes destruetes- 7 o[mn]em altitudin[em] ex-
tollent[er] se aduersus ci[uitate]m dei: 7 captiuitates
o[mn]em intellectum ad obediendum ch[ri]sto:
7 parati subiugare omnem inobedientiam.



Ex dono Sr. Francisci Stangl Canonici Makien[si]s. 1708.

Ex dono Sr. Francisci Stangl Canonici Makien[si]s. 1708.



462211

Fonte: Pintarest.

Exemplaire de Manuel Bandeira
Paul Lard

COMME DEUX GOUTTES D'EAU

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

SERMONES
QUADRAGESIMALES,
MORALES, Y POLITICOS,

COMPUESTOS, Y PREDICADOS
EN ESTA CORTE DE MADRID,

POR EL R.P. Fr. FRANCISCO DE LA ENGARNACION,
*Religioso Carmelita Descalzo, y Predicador Convencional
de San Hermenegildo.*

Y LOS DEDICA
SINGULARMENTE AGRADECIDO, Y OBLIGADO,

A MARIA SANTISSIMA, SEÑORA NUESTRA,
Madre especialísima del Carmelo: Por mano de su Sobrino el señor
D. Manuel de Lalluy y Castaño, Cavallero del Orden de Santiago,
del Consejo de su Mag. su Tesorero General en el Real, y Su-
premo de Ordenes; y de la Junta de la Cavallería
de ellas, &c.

TOMO PRIMERO.



LIBRERIA DEL COLE
DEL ESTADO
DE ALEDA

LEFENA DE
DE 1724

CON PRIVILEGIO: En Madrid, en la Imprenta de Fermín de Estrada,
Imprentor del Real, y Supremo Consejo de Castilla.

Ex dono

Carimbo

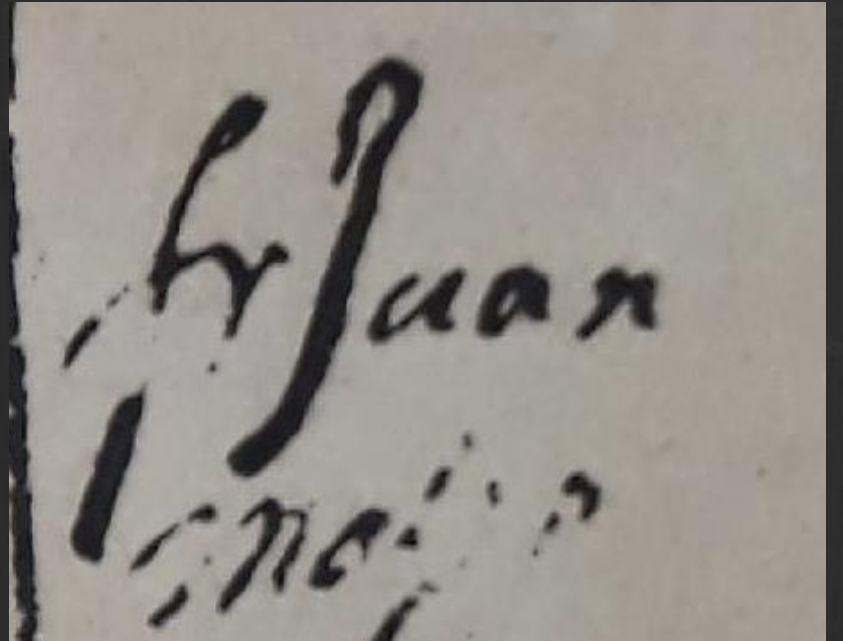
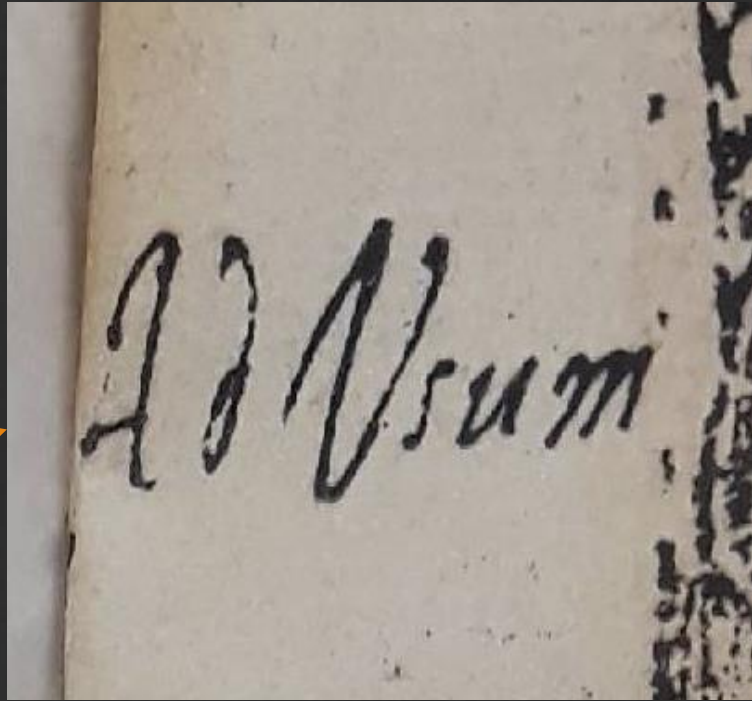
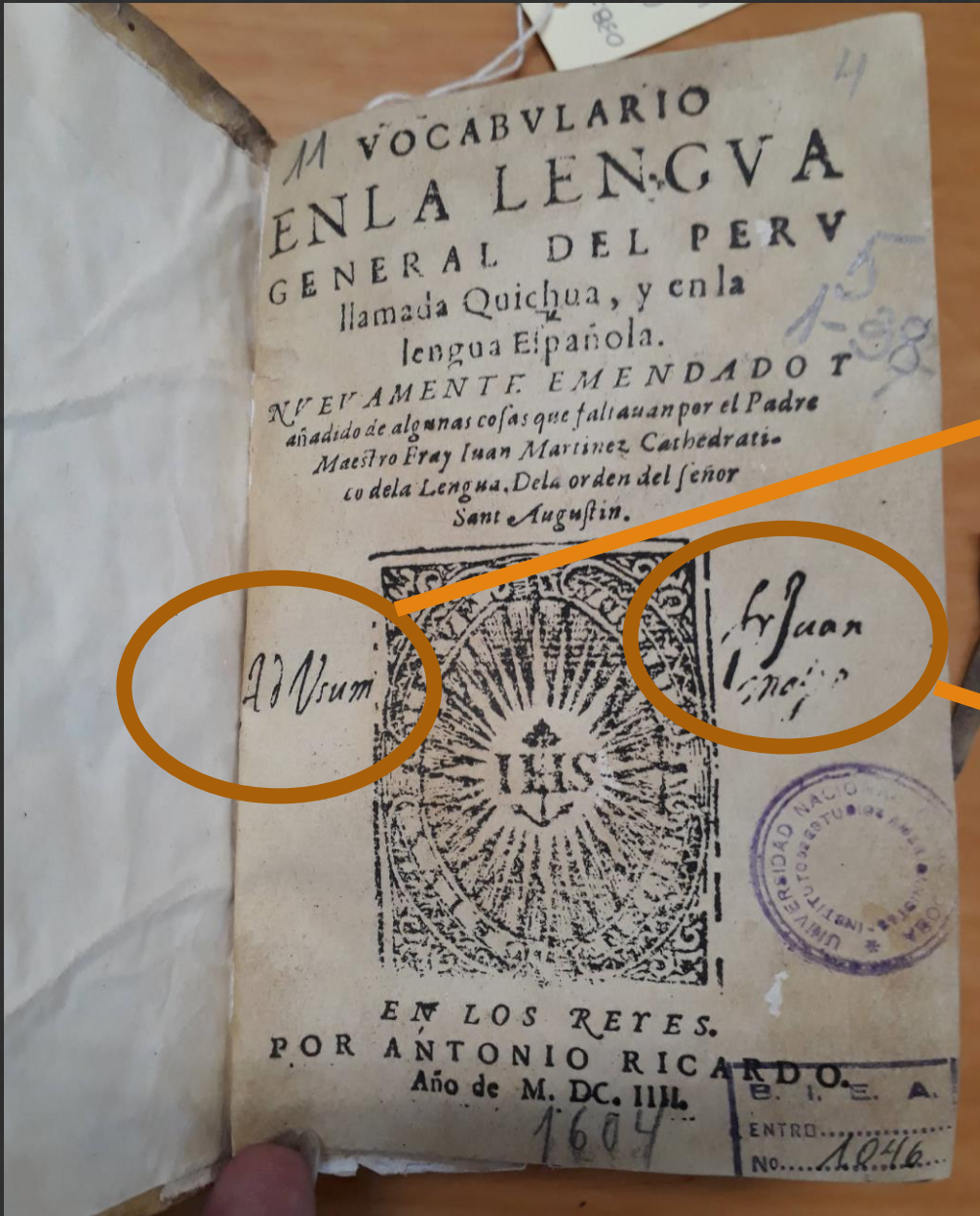
Fonte: Pintarest.

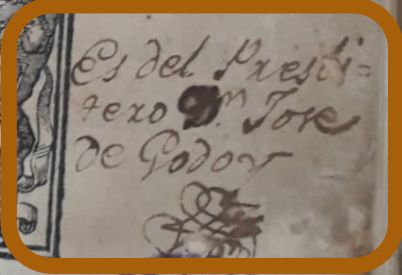
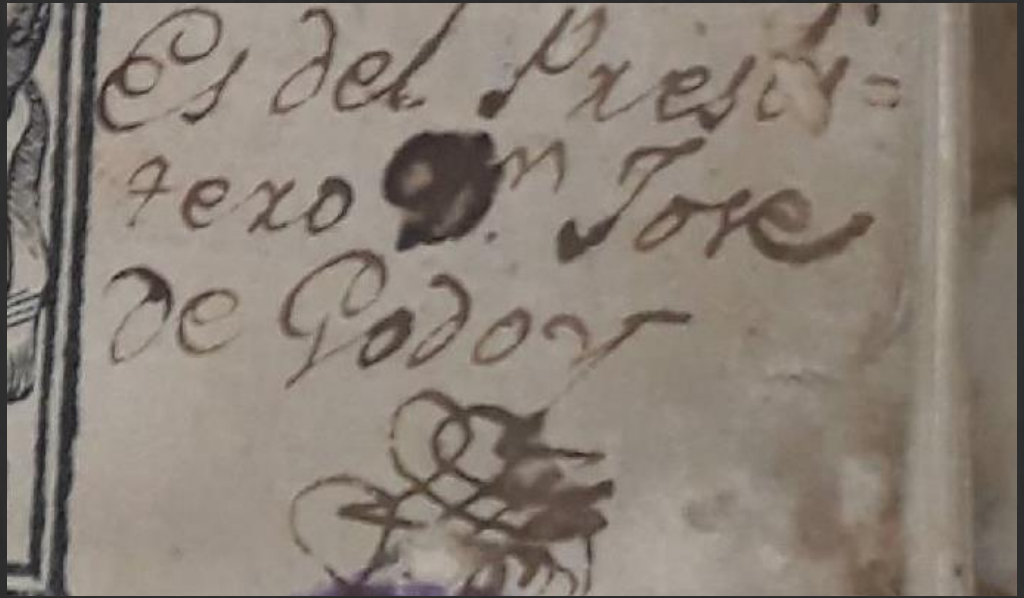
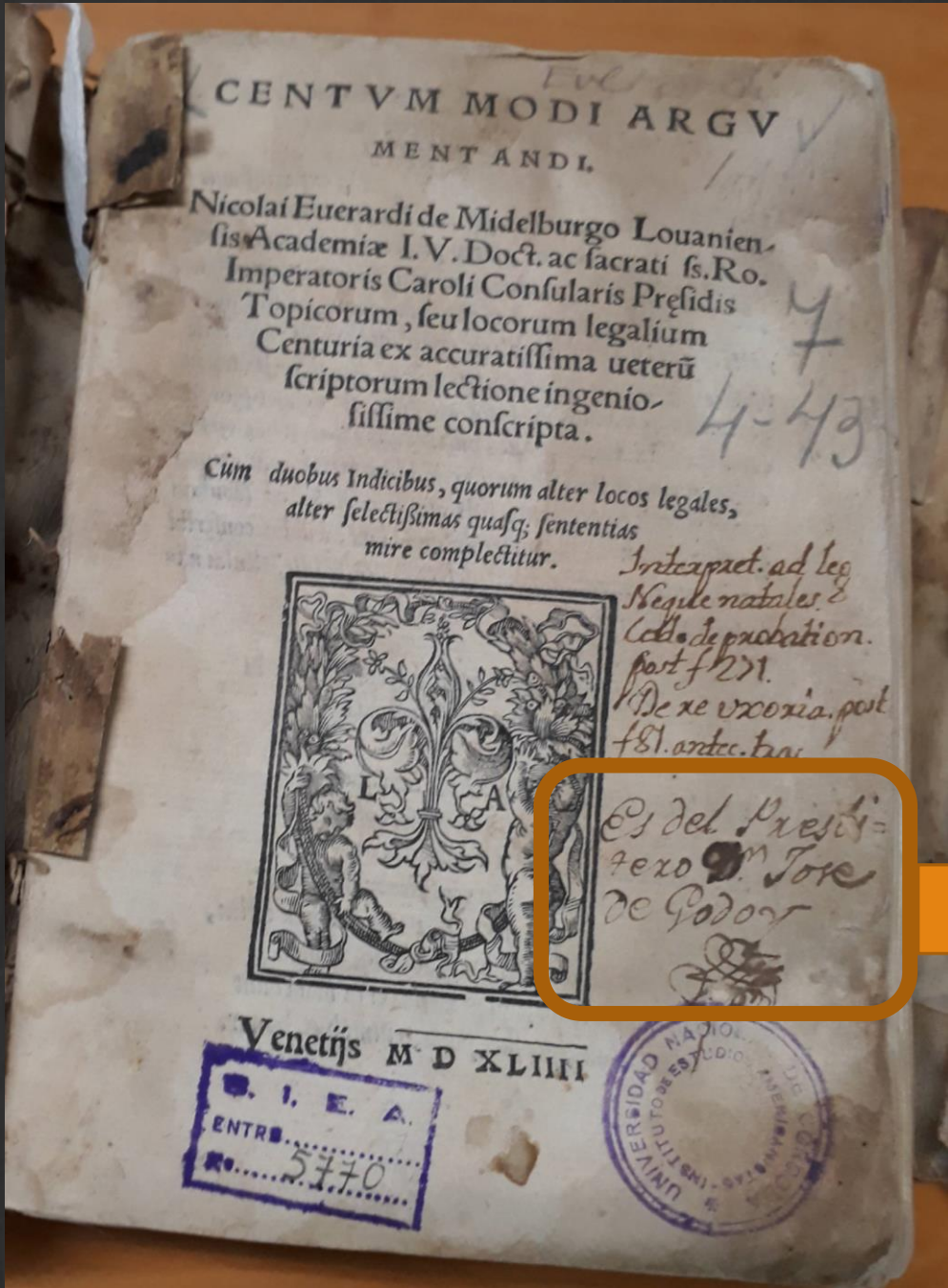
Divini eloquij preconis celeberrimi fratris
Oliverij Maillardi ordinis minorū profes-
ris: Sermones de aduentu: declamati Part-
sius in ecclesia sancti Iohannis in graula.



De la bibliotheque de M^r Pellot
premier president du parlement de
Normandie

De la bibliotheque de M^r Pellot
premier president du parlement de
Normandie







plusieurs forces de
une direction qui
, si deux hommes,
bateau à la cordelle



la direction AC,
direction interné-
sistait sollicité par

rigée suivant AE,
traction des deux
ces; et celles-ci,
santes.

es **concourantes**,
es de directions
corps, comme le
sités et celle de
être mentionnée
présente.

pparavant, nous
finir le mot **pa-**
ramme dont nous
servir. En géo-
nomme parallé-
une figure for-
quatre lignes
re que les deux
st de même des
es *côtés* du pa-
Les *sommets*.

Paul Simonon du Douze

Enfin, on appelle *diagonale* la ligne, telle que AC, qui joint deux sommets opposés

A et C.

Or on démontre, en mécanique, le principe suivant, connu sous le nom de *principe du parallélogramme des forces*.

Lorsque deux forces, appliquées à un même point A (fig. 11), sont représentées, en direction et en intensité, par les côtés AB et AD du parallélogramme ABCD, leur résultante est elle-même représentée, en direction et en intensité, par la diagonale AC de ce paral-

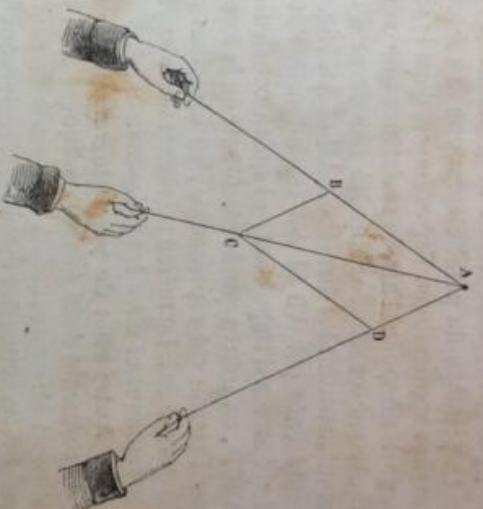


Fig. 11. — Parallélogramme des forces.

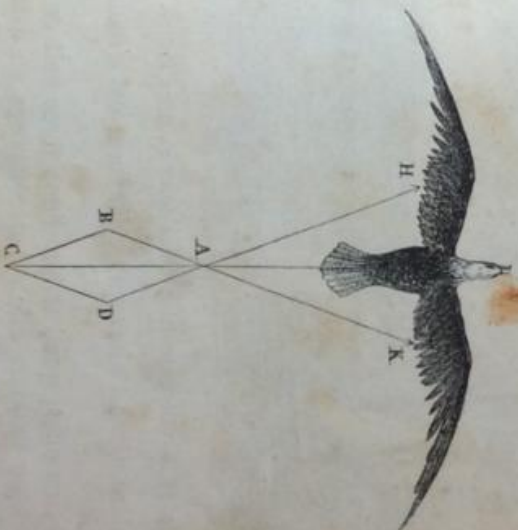
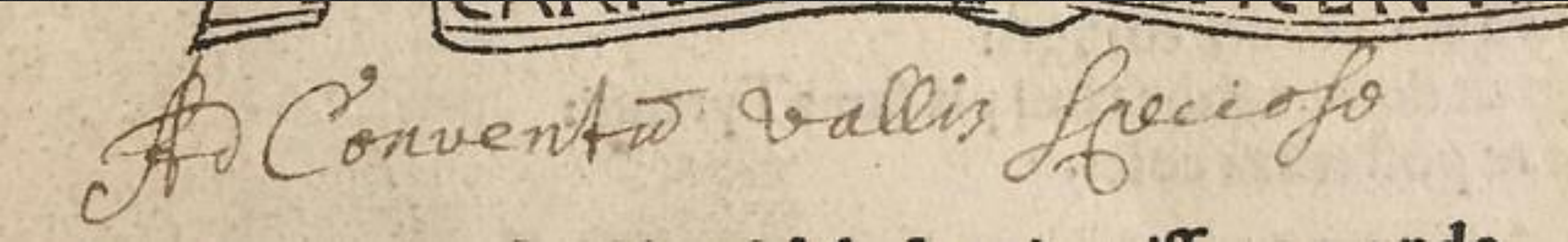


Fig. 12. — Application du parallélogramme des forces.

télogramme. C'est-à-dire que le point A étant sollicité à la fois par deux forces dont les directions et les intensités sont respectivement représentées par AB et AD, ce point avance dans le sens AC.

THE NATURE OF THE BOOK

Feb 10
Café
20/05
2014



Ad Conventu Vallis Specioso

Ad Conventu(m) Vallis Specioso

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

Superioris, Academiarum Regiæ Roboretanæ & Electo-
ralis Monacensis Scientiarum Socius,
Brixinæ cum facultate Superiorum.

Typis Joannis Cassiani Krapf, Aulico-Episcopi, Typog. 1765.

Ferdinandus.

Cum Privilegio Regis.

Ex dono F. Bapt[ist]ae Bazin Bibliothecae FF min. Diuion., Almae facult.
Paris. Baccal. nec non dicti Conuent. alumni et Superioris Emeriti.
anno 1671. —

Ex dono F. Bapt[ist]ae Bazin Bibliothecae FF min. Diuion, Almae facult. Paris. Baccal. nec non dicti Conuent. alumni et Superioris Emeriti[?] anno 1671.

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Ha de pensar muita gente que V. Ex.^a não dá valor algum a este Livro, que a minha gratidão lhe dedica, porque muita gente está persuadida que ministros de estado não lêem novellas. É um engano. Uma vez, ouvi eu um collega de V. Ex.^a discorrer no parlamento ácerca de caminhos de ferro. Com tanto engenho o fazia, de tantas flores matizára aquella materia, que me deleitou ouvi-lo. Na noite d'esse dia, encontrei o collega de V. Ex.^a a lêr a «Fanny», aquella «Fanny», que sabia tanto de caminhos de ferro como eu.

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr.

Acervo: RGPL.

Foto: Eduardo Cruz.

CENTVM MODI ARGV
MENTANDI

Nicolai Euerardi de Midelburgo Louanien-
sis Academiae I. V. Doct. ac Imperatoris
Imperatoris Caroli Consularis Praesidis
Topicorum, seu locorum legalium
Centuria ex accuratissima ueteru
scriptorum lectione ingenio-
sissime conscripta.

4
7
4-43

Cum duobus Indicibus, quorum alter
alter selectissimas quasq; sententias
mire complectitur.



*Interpret. ad leg
Regule natales
Cels. de probation.
part. f. 271.
De re uxoria. part
f. 81. antec. traic.*

*Es del Presti-
tero Don Jose
de Galar*

MDCXLIIII
B. I. E. A.
ENTR. 5770





Ex libris

Ex libris

Impressos

Gravados



EX LIBRIS COMITIS ANTONII DE AMBWERE

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

70

COURS DE PHYSIQUE

PUREMENT EXPÉRIMENTALE ET SANS MATHÉMATIQUES

A L'USAGE DES GENS DU MONDE,
DES CANDIDATS AU BACCALAURÉAT ES LETTRES,
DES CANDIDATS AU BREVET DE CAPACITÉ, DES ÉCOLES
NORMALES PRIMAIRES, DES INSTITUTRICES,
DES PENSIONS DE DEMOISELLES, ETC.

Illustré de 396 magnifiques vignettes intercalées dans le texte
et d'une planche colorée

PAR A. GANOT

PROFESSEUR DE PHYSIQUE

SIXIÈME ÉDITION

Augmentée de 11 vignettes et de nombreux développements

José Germano de Souza

Pirassununga

PARIS

CHEZ L'AUTEUR-ÉDITEUR

8, RUE DU JARDINET

1875

Tous droits réservés.

PROFESSEUR DE PHYSIQUE

J. Germano

SIXIÈME ÉDITION

Augmentée de 11 vignettes et de nombreux développements

José Germano de Souza

Pirassununga

A une signature fermée en 20 Janvier de 1907

Coleção Particular.

MUSEU NACIONAL
RIO DE JANEIRO

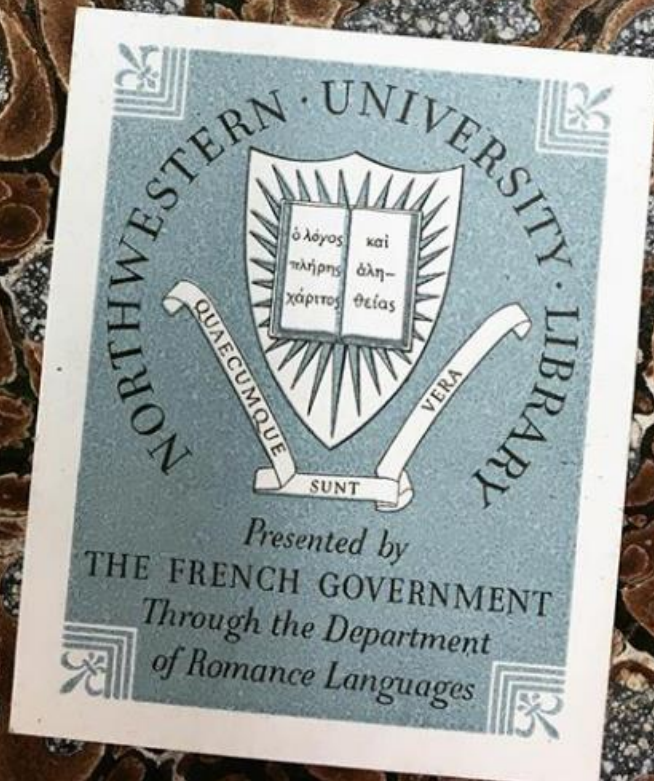
Quaerite, quos agitat mundi labor.
Lucan. I. 417





LIBRAIRIE DE A. GUIGNARD,
Rue Champeaux, 17, au fond de la cour,
A TROYES.

•••••
Ouvrages de théologie, de piété, d'éducation,
Livres de prix et d'étrennes, Images, etc.
Abonnement de lecture. --- Commissions en Librairie.



UMA
FOLHA NA TEMPESTADE

por *Cin Yutang*

Tradução de RUTH LOBATO e MONTEIRO LOBATO



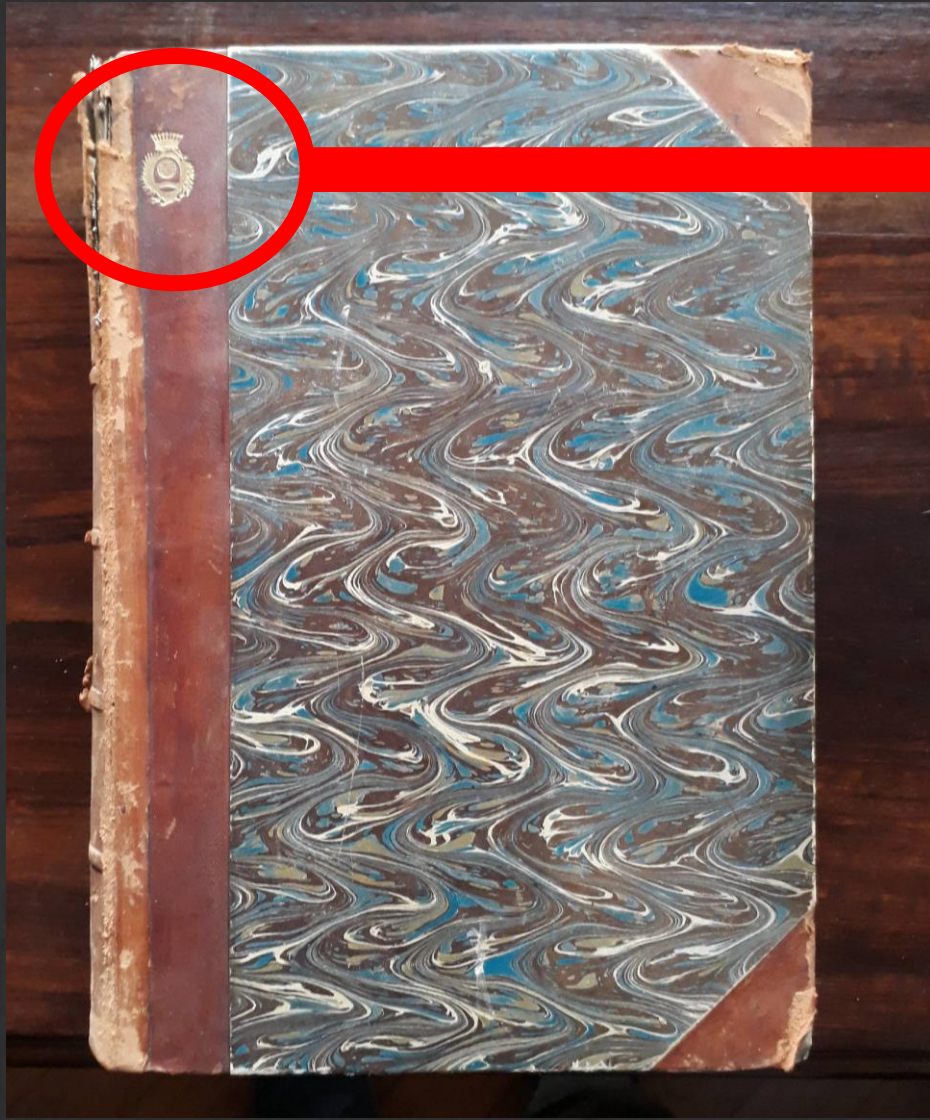
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO — RECIFE — PORTO ALEGRE
1942





Super libris

Acervo: Biblioteca Palácio do Itamaraty. RJ.





Carimbos seco e úmido

OS LUSÍADAS
DE
LUÍS DE CAMÕES

LEGADO
MURILO MENDES

850-1
MOB
0

EUGENIO MONTALE

POESIE II

LE OCCASIONI

1928-1939



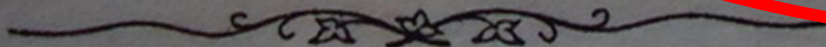
Legado Murilo Mendes



ARNOLDO MONDADORI EDITORE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

—
2.^a EDIÇÃO



Acervo: RGPL.
Foto: Eduardo Cruz.

Ex Duplis
Bibl. Acad. Rost.
divenditum

*De
Bibliotheca
Academica
Groenoclenis*

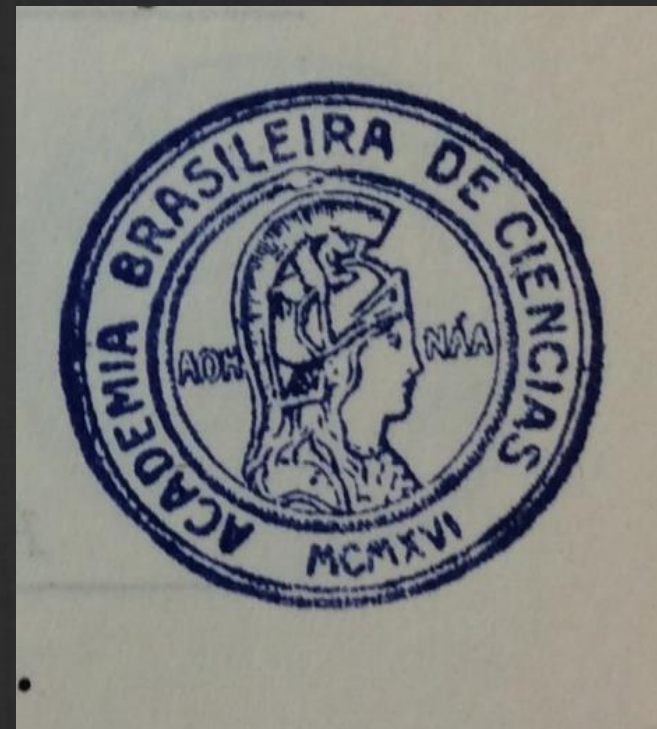
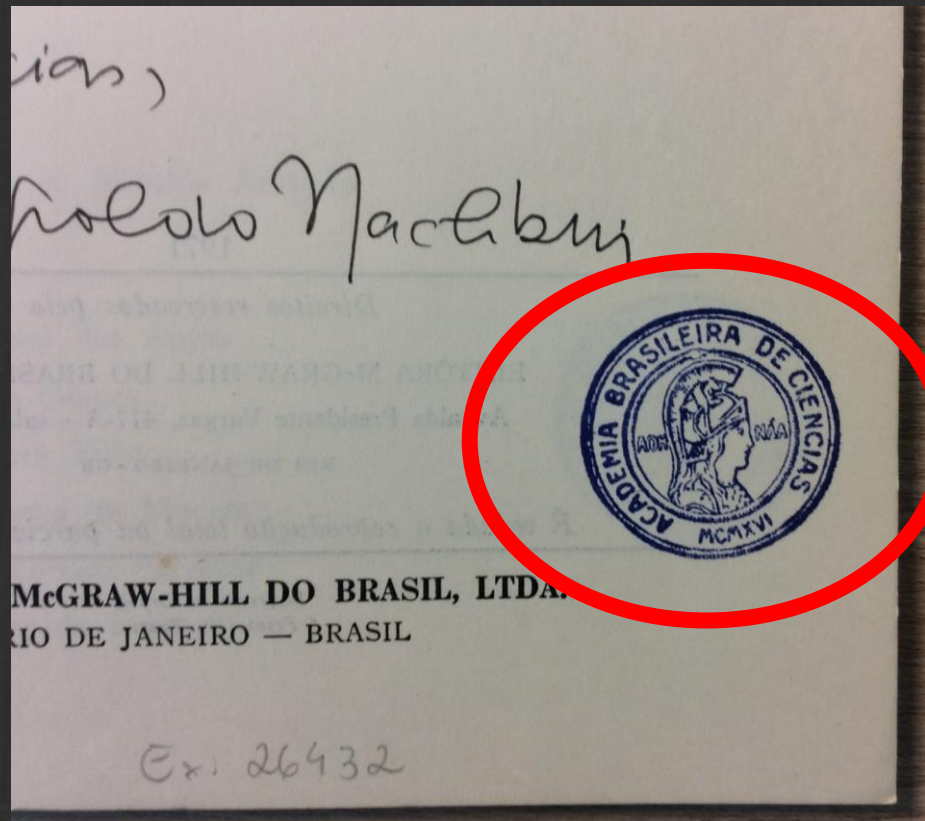
Ex Duplis
Bibl. Acad. Rost.
divenditum

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/7745865402/in/album-72157627133179643/>

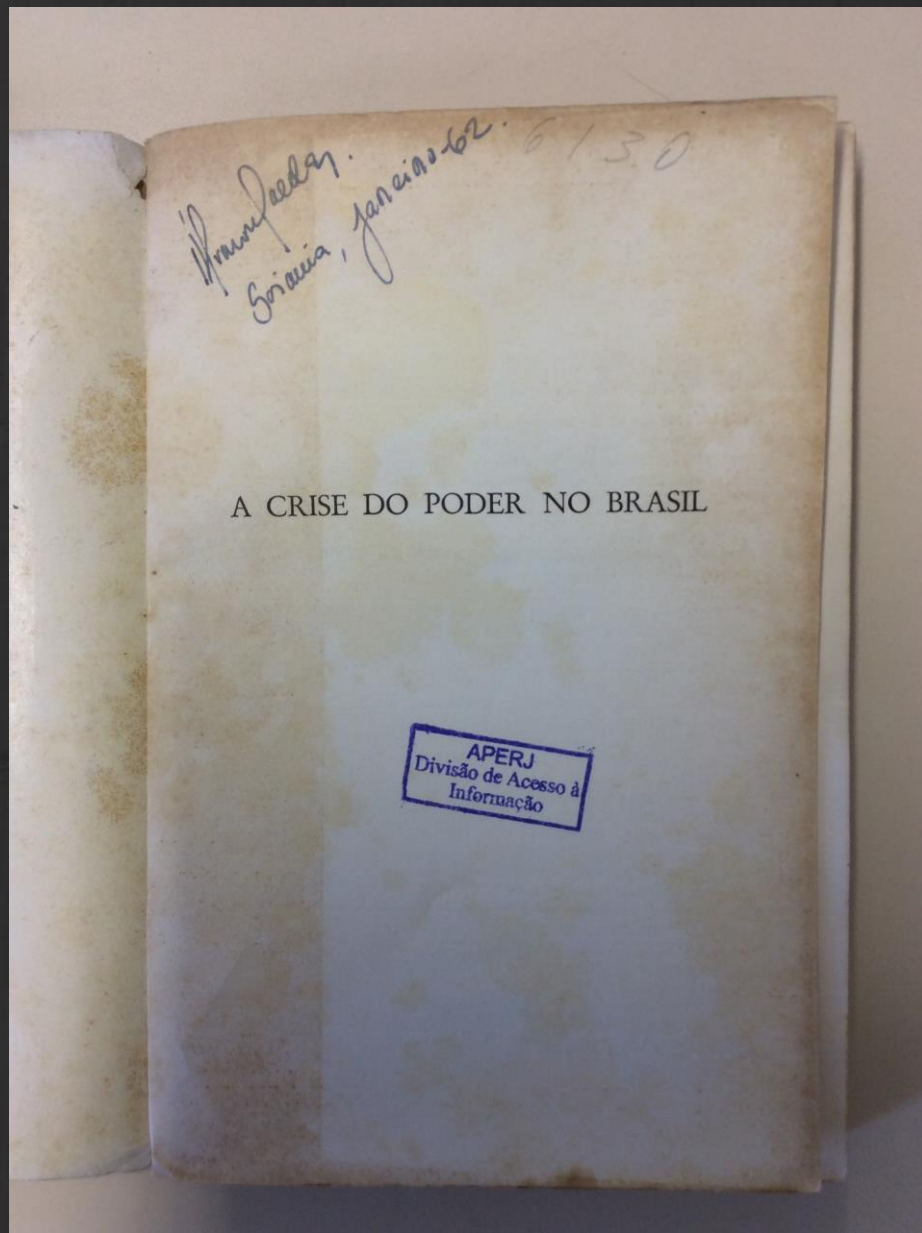
...
fia punta. Et p piu ordinatamente procedere distinguo
questa opera p gli infrascripti capitoli Finisce il prologho





Acervo: MAST.

Acervo: Biblioteca APERJ.



Tradução de

ÁLVARO CABRAL

MEC

COLTED - COMISSÃO DO L
NICO E DO LIVRO

PROPRIEDADE
DA ESCOLA

1969



-IV
PAR
PRO

VOLUME 1.º

PROPRIEDADE
DA
BIBLIOTECA
COLTED
1967
LIVROS
PARA O PROGRESSO



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

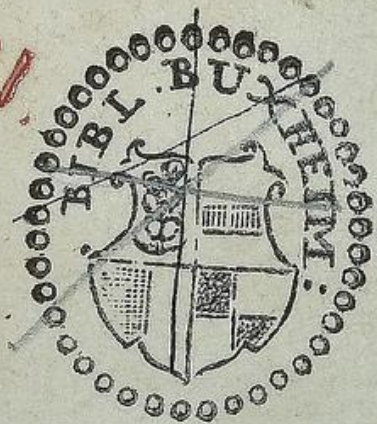
<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

zu Oster
gem

sein Herrn
pt angehenck
le



ntel



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>


Clarissimis Ornatissimisque Viris,

ÆSIDI, & SOCIIS

collegii Medicorum Londinensium,

GEORGIUS ENT

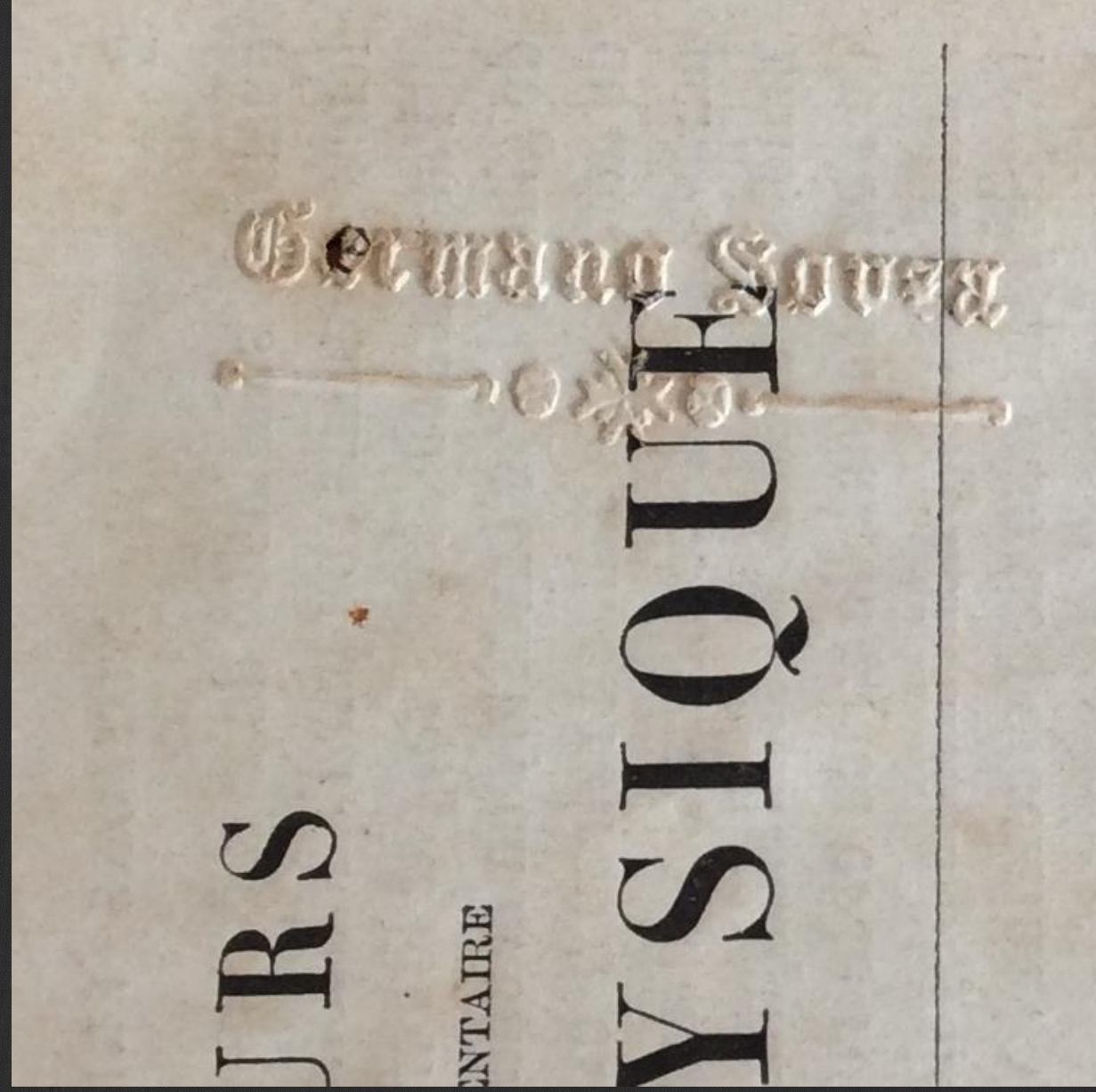
S. P. D.

 Um, nuperis Saturnalibus, anxietatis parumque tandem profutura sollicitudinis pertæsus, nubeculam illam ab animo meo detergere satago: adeo magnum

Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

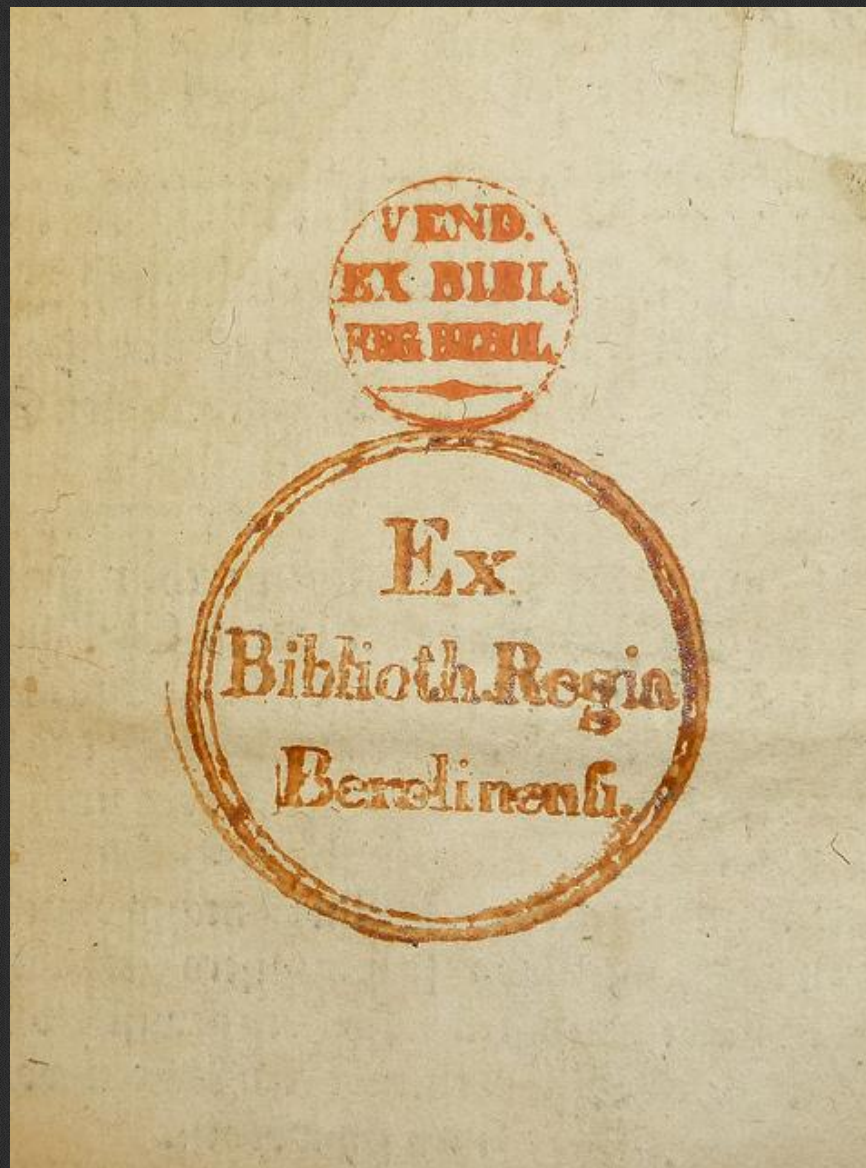
<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

Coleção Particular.





Carimbo seco no livro
Fonte: Biblioteca Manuel Bandeira



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

LETTRES

MESLEES

DV SIEVR

DV PELLETIER

PARISIEN.



4. 70
A

Z. 3137



A PARIS,

chez NICOLAS & JEAN de la COSTE, au Mont
Saint Hilaire, à l'Escu de Bretagne, & en leur
Boutique au Palais, à la petite porte
deuant les Augustins.

M. DC. XLII.

PHILIPPICÆ
SIVE
INVECTIVÆ LX.

IN
NOTORIOS
PEGGATORES.

PRO SINGULIS TOTIUS ANNI
DOMINICIS

Ad illud:

Increpa eos durè, ut sani sint. Tit. I. v. 13.

AUTHOR

R. P. PHILIPPO HARTTUNG,

SACERDOTE SOCIETATIS JESU,

Cum Privilegio Sac. Cæs. Majestatis, & Permissu Superiorum

EDITIO SECUNDA

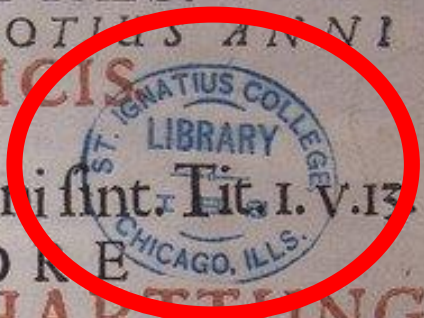


*um. Lionis
parricis in
Legavit bibliotheca
Crimis des Joch
Patt*

*Am. in beat
Havamar
fide Eckart*

in AUGUSTÆ & DILINGÆ, Lat.
Sumptibus JOANNIS CASPARI BENCARD, Bibliopolæ,

Anno M. DC. LXX.



SYSTEMA
LOGICÆ,
TRIBVS LIBRIS

44 17 35.

ADORNATVM,

PLENIORE PRÆCEPTORVM
Methodo, & Commentariis scriptis ad Præcepto-
rum illustrationem & collationem cum doctrina
Aristotelis, atq; aliorum, tum veterum, tum
recentium, Logicorum Sententiis
ac Disputationibus,

44

A

BARTHOLOMÆO KECKERMANNO
Dantiscano, Philosophiæ in Gymnasio pa-
trio Professore.

EDITIO TERTIA, AB AVTORE
recognita & emendata.

CVM RERVM ET VERBORVM INDICE
locupletissimo.



n
Eduardus
me
16

2
Munichensis
tenet.
07

HANOVIAE
Apud Guilielmum Antonium
MDCVI.



Fragment of text from the reverse side of the page, including words like 'sub' and 'et'.

n
Eduardus
me
16



2
Munichensis
tenet.
07

HANOVIAE
Apud Guilielmum Antonium
MDCVI.





Marcas dos encadernadores



Fonte: Provenance Online Project. Flickr.

<https://www.flickr.com/photos/58558794@N07/28554264916/in/photostream/>

ENCADERNAÇÃO
NILO FIGUEIREDO
R. DO COTOVELLO, 30

Acervo: RGPL.
Foto: Eduardo Cruz.

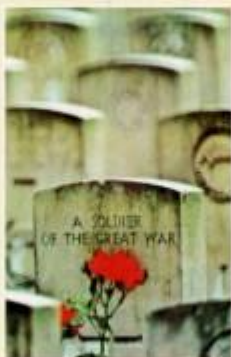


Dedicatória manuscrita



E. H. CARR

VINTE ANOS DE CRISE
1919-1939



Prefácio
Eiiti Sato

Editora Universidade de Brasília
Edições Imprensa Oficial de São Paulo
Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais

A dedicatória não é apenas uma fórmula protocolar de registro, é possível, através de sua análise situar uma pessoa no seu tempo e espaço, como é o caso da dedicatória oferecida por Carr. Ou seja, podemos reconstruir o passado, mesmo que de forma fragmentária através da leitura de uma dedicatória

“Aos construtores da Paz Vindoura”



SENHOR.



Ontem esta Grammatica
a analogia, que se encon-
tra entre a lingua Portugueza, e a La-
tina, e hum methodo facil, e claro para
pelas regras da primeyra conhecer, e
praticar os preceytos da segunda. Am-
bos

§ij

bos

Dedicatória

Nota de autor que precede o texto de um livro, na qual ele oferece a um amigo ou protetor como sinal de estima, homenagem, amizade ou gratidão ou como agradecimento de patrocínio (PERICÃO, 2008, p. 224)

Dedicatória Impressa e manuscrita

Manuel, guarde com os versos
que lhe dedico, e minha mui-
to forte e muito tenra ami-
zade.

Oneyda

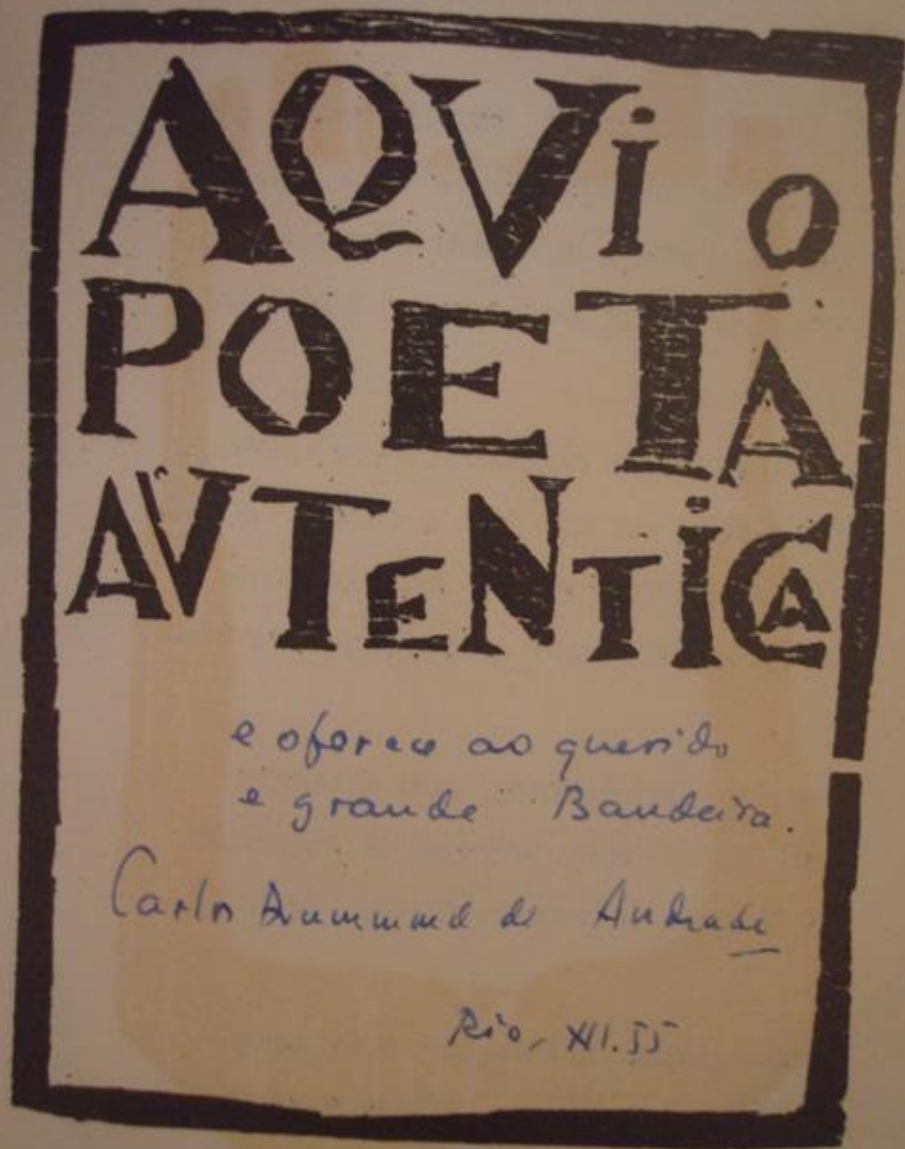
18-V-1938

Fotobibliografia: Manuel, guarde com os versos que lhe dedico, minha mui // to forte e muito tenra ami- // zade. // Oneyda // 18-V-1938. No pé da página a dedicatória impressa: A // Mario de Andrade // e // Manuel Bandeira.

A
Mario de Andrade
e
Manuel Bandeira

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

As dedicatórias, independentes de sua forma, seja impressa ou manuscrita, são códigos sociais que podem se processar em torno do livro



Fotobibliografia: Aqui // o poeta // autentica [texto impresso] // e oferece ao querido e grande Bandeira. // Carlos Drummond de Andrade // Rio, XII. 55.
ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sôneto da buquinagem*. Rio de Janeiro: Philobiblion, 1955.

Dedicatória de Carlos Drummond a Manuel Bandeira.
Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira.

M. A.
Ao Afonso Arinos, oferece
"mineiramente" o livro que
não quiz você escrever, o
Helio Vianna

HISTÓRIA DO BRASIL

Rio, 14.11.45.

Estrutura formal das dedicatórias manuscritas

a) as preposições “a”, “ao”,
“de” e “para” – usadas pelo
dedicador no início do texto;

Fotobibliografia: Ao Afonso Arinos // oferece //
“mineiramente” o livro que // não quiz você
escrever, o // Helio Vianna // Rio, 14.11.45

b) declaração de afetividade usada pelo dedicador, logo após as preposições;
Exemplos: querido, meu amigo,
prezado professor

Fotobibliografia: Aos queridos amigos, D. Anah e // Afonso Arinos, envio este livro na // tentativa de deixar nestas linhas // todo o mundo do meu afeto, com // uma palavra especial de hipno-//tizada // admiração // pelo talento // excepcional, // pela projeção // universal // do nome do Professor, escritor e esta- // dista Afonso Arinos de Melo Franco // Sinceramente, Juscelino Kubitschek // Rio 18-9.75

Acervo: Biblioteca de Afonso Arinos.

Aos queridos amigos, D. Anah e Afonso Arinos, envio este livro na tentativa de deixar nestas linhas todo o mundo do meu afeto, com uma palavra especial de hipno-

tizada
admiração
pelo talento
excepcional,
pela projeção
universal

**POR QUE
CONSTRUI
BRASÍLIA**

do nome do Professor, escritor e esta-
dista Afonso Arinos de Melo Franco.
Sinceramente, Juscelino Kubitschek
Juscelino Kubitschek

Rio 18-9.75

923.181
K95 p

c) o local onde o oferecimento foi escrito;

Fotobibliografia: Para Anah e Afonso, // cujos nomes entrelaçados // iluminam uma página deste livrinho, // Toda a amizade antiga // e nova do // Carlos // Rio, IX, 1978.

Acervo: PGE. Biblioteca de Afonso Arinos

DISCURSO DE PRIMAVERA
E ALGUMAS SOMBRAS

DISCURSO
PRIMAVERA

Para Anah e Afonso,
cujos nomes entrelaçados
iluminam uma página deste
livrinho,

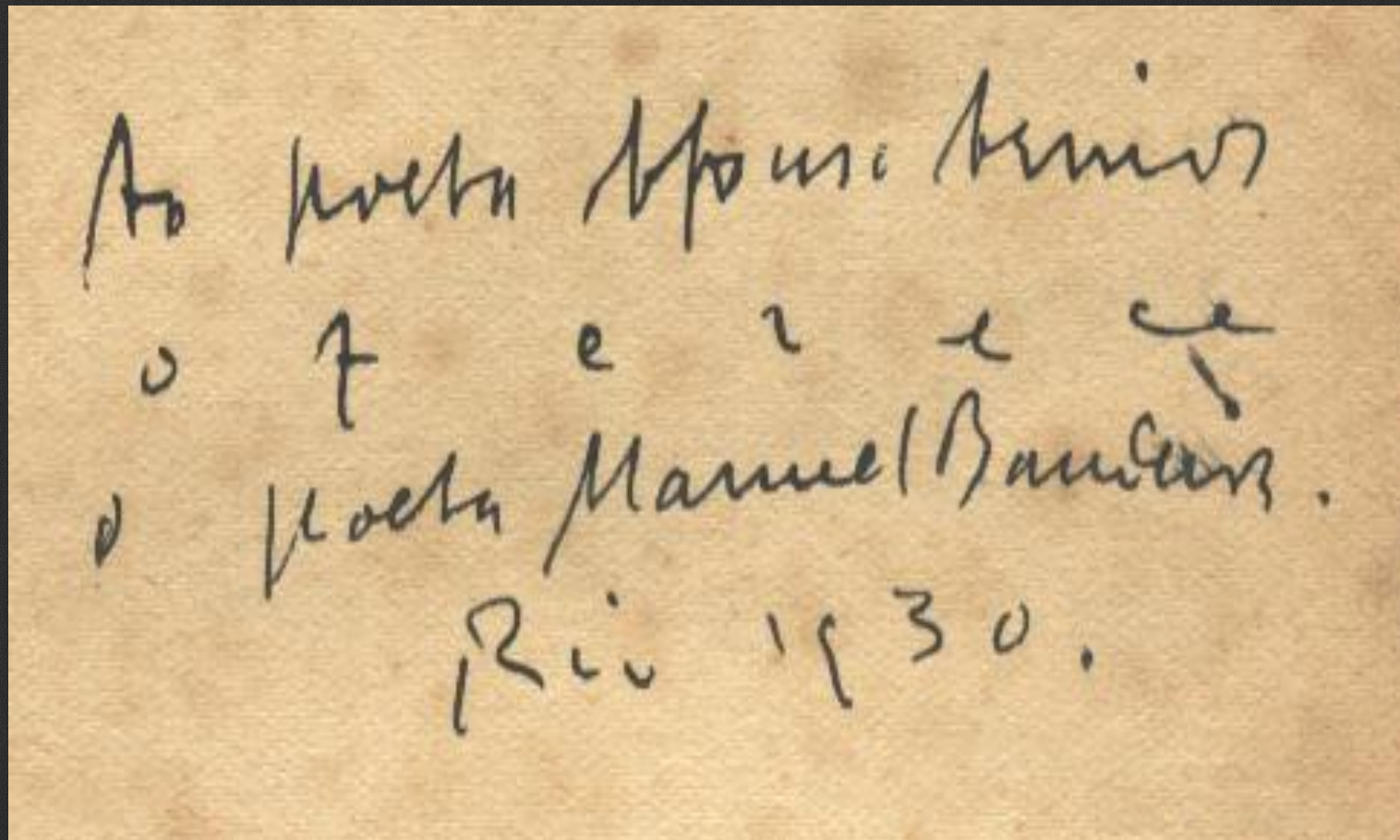
toda a amizade antiga
e nova do

Carlos

Rio, IX, 1978

d) a palavra “oferece”, como fechamento do texto;

Fotobibliografia: Ao poeta
Afonso Arinos // oferece // o poeta
Manuel Bandeira. // Rio 1930.



Ao poeta Afonso Arinos
o f e r e c e
o poeta Manuel Bandeira.
Rio 1930.

Acervo: PGE. Biblioteca Afonso Arinos.

e) a data da emissão do registro
manuscrito;

Fotobibliografia: A Anah e Afonso // o carinho e
o orgulho // de poder chamá-los // de amigos //
José Sarney // Rio - 4.07.80

A Anah e Afonso
o carinho e o orgulho
de poder chamá-los. 100
de amigos.

José Sarney

Rio - 4.07.80

a) a assinatura ou rubrica do dedicador encerrando a dedicatória;

Fotobibliografia: Washington, 27-11-1971 // Papai,
// Você já leu este livro antes // de editado. Mas
convém tê-lo na // sua biblioteca, em formato mais
// reduzido e, talvez, com aperfeiçoa-//mentos e
alterações. // Feliz Aniversário! // Af.

Acervo: PGE. Biblioteca Afonso Arinos.

Washington, 27-11-1971

Papai,

voce já leu este livro antes
de editado. Mas convém tê-lo na
sua biblioteca, em formato mais
reduzido e, talvez, com aperfeiçoa-
mentos e alterações.

Feliz aniversário!



Para Manuelzinho,
presença constante que
nenhuma poesia exprimiu
bastante, o velho
Coutinho.
Belgrado - 1961.
maio - 1961.

Fotobibliografia: Para Manuelzinho, // presença constante
que // nenhuma poesia exprimiu // bastante, // o velho //
Coutinho // Belgrado // Maio-1961.

Acervo: ABL. Biblioteca Manuel Bandeira

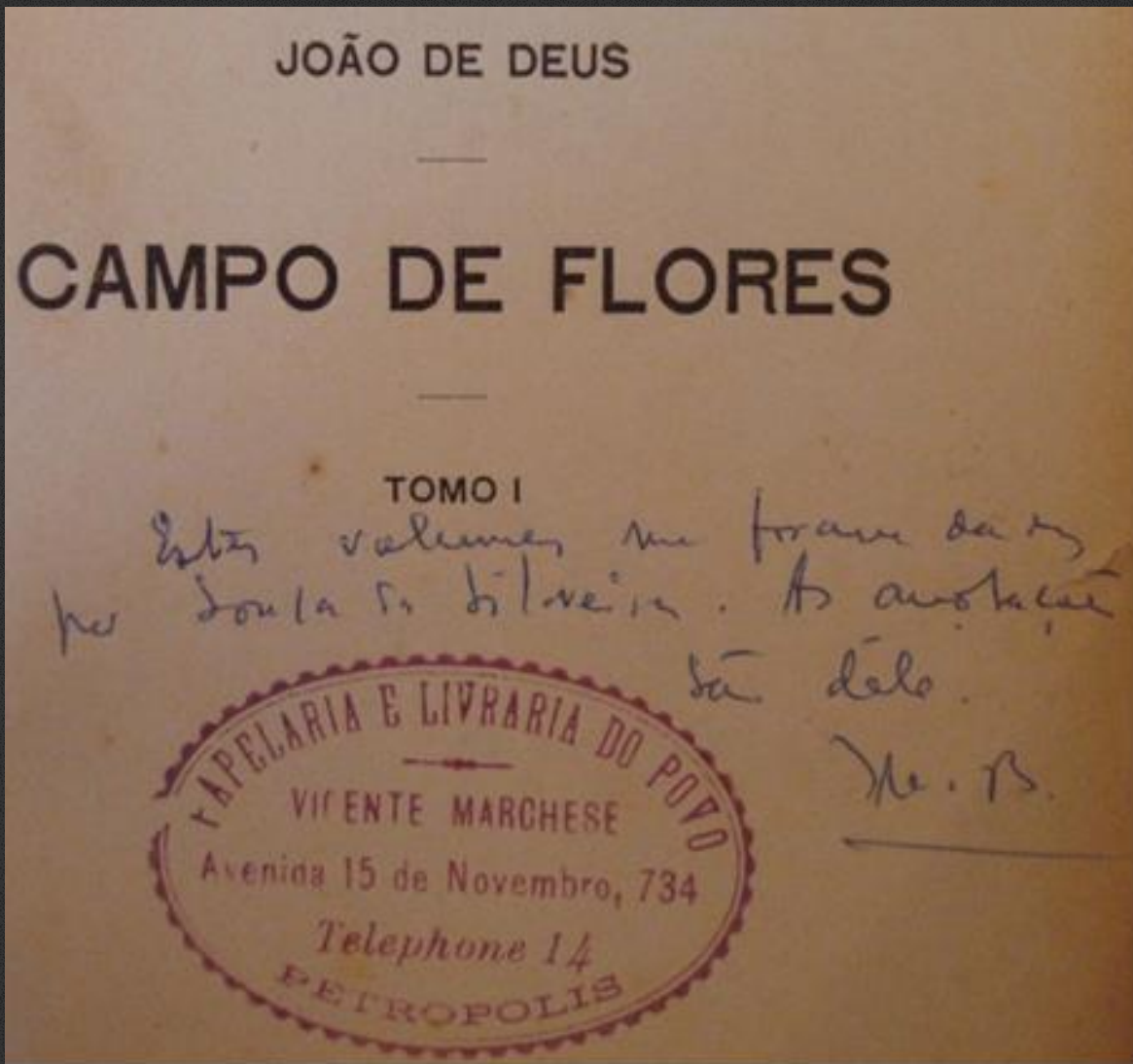
Há a identificação da procedência (o dedicador), do destino (o dedicatário), e do itinerário (data e local) do livro.

Alguns [exemplares] têm uma verdadeira genealogia, sabe-se de onde vieram, por que mãos passaram e onde se encontram hoje no momento. [...] São, geralmente, peças que pertenceram ao próprio autor ou fizeram parte da coleção de algum personagem. Esses exemplares privilegiados, esses livros de sangue azul, enobrecem uma biblioteca. A procedência de um livro é, portanto, muito importante para o colecionador (MORAES, 1998, p. 85).

**As bibliotecas particulares podem ser repositórios de
dedicatórias manuscritas**

Fontes de pesquisa

Hábitos e impressões de leitura



Fotobibliografia: Estes volumes me foram dados // por Souza Silveira. As anotações são dele. // M.B.

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira.

XXV	
Seu libros	LXXIX
libros, novelas	LXXXVII
Sucesso de Taboala Redonda	89
el amigo que no presta	104
partes suas	147
Argulho	165
Trastamara	199
diversos	237
correas	244
cagapões	316
Monte	321
poema	327
Montar pue	155
espadas	177
magas	240
despedida	245
Vento nulle	257

As dedicatórias manuscritas desempenham não apenas um papel político, mas um modo de sociabilidade capaz de criar e reforçar laços sociais e culturais; podem ser usadas para demonstrar afeto ou gratidão ou mesmo forjar relações pessoais. São documentos que se apresentam em forma de prosa, verso ou mesmo imagem, que podem ser apenas “secos” e “protocolares”, ou então verdadeiros relicários que evocam admiração, respeito, amor, carinho e amizade.

As dedicatórias manuscritas são indícios, são elementos constituintes da formação da memória que nos fornecem elementos capazes de investigar e reconstruir, mesmo que de forma fragmentada, a rede de relações sociais

Número, amizade e
prestígio.

Fotobibliografia: Ao querido
Manuel Bandeira, // do sempre seu
// Afonso Arinos // 20.7.61 // PS.
Leio a história de // como o grande
// Ledo // escreveu "Os Sapos".
Estou // eu felicíssimo de a ter con-
// tado em primeiro tempo.

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira.

Ao querido Manuel Bandeira,
do sempre seu

Afonso Arinos

20.7.61

P.S. Leio a história de
como o grande Ledo
escreveu "Os Sapos". Estou
muito feliz de a ter con-
tado em primeiro tempo.

Segundo Sirinelli (2003, p. 242, 243), para aqueles que enviam seus livros, a opinião de intelectuais consagrados é muito importante, posto que eles são “os criadores e os ‘mediadores’ culturais; sua notoriedade ‘eventual’ ou sua ‘especialização’ legítima e mesmo privilegia sua intervenção no debate da cidade -, que o intelectual põe a serviço da causa que defende”.

A dedicatória manuscrita não é apenas uma fórmula cerimoniosa de civilidade, respeito, admiração, afeto e amizade entre o dedicador e o dedicatário; é também um veículo de comunicação que oferece pistas sobre os leitores que se formavam em torno de Bandeira, portanto, uma ferramenta que atesta o prestígio

o mais humano poeta do Bra-
sil, para mim o maior dentre os
vivos, envio este ajuntado de
versos, escritos com a pressa dos
adolescentes, mas, talvez, também
com o seu coração.

Ferreira Gullar

S. Luis, 25/8/49

Um pouco acima do chão

Poeta Manuel Bandeira, este livro
custa nas livrarias Cr.\$ 15,00, mas
para o Sr. eu peço apenas uma
compensação: leia-o.

Fotobibliografia: Ao mais
humano poeta // do Bra//sil,
para mim o maior dentre os //
vivos, envio êste ajuntado de //
versos, escritos com a pressa dos
// adolescentes, mas talvez,
também // com o seu coração. //
Ferreira Gullar // S. Luis, 25/8/49
// [Título do livro sublinhado]
Poeta Manuel Bandeira, êste
livro // custa nas livrarias Cr.\$
15,00, mas // para o Sr. eu peço
apenas uma compensação: leia-o

Poeta Manuel
Bandeira: agradeco
as suas palavras
POEMAS
bonitas e boas.
Um beijo e um
abraço da
Eduarda
7-6-52

Fotobibliografia: Poeta Manuel // Bandeira:
agradeço // as suas palavras // bonitas e boas. //
Um beijo e um abraço da // Eduarda // 7-6-52

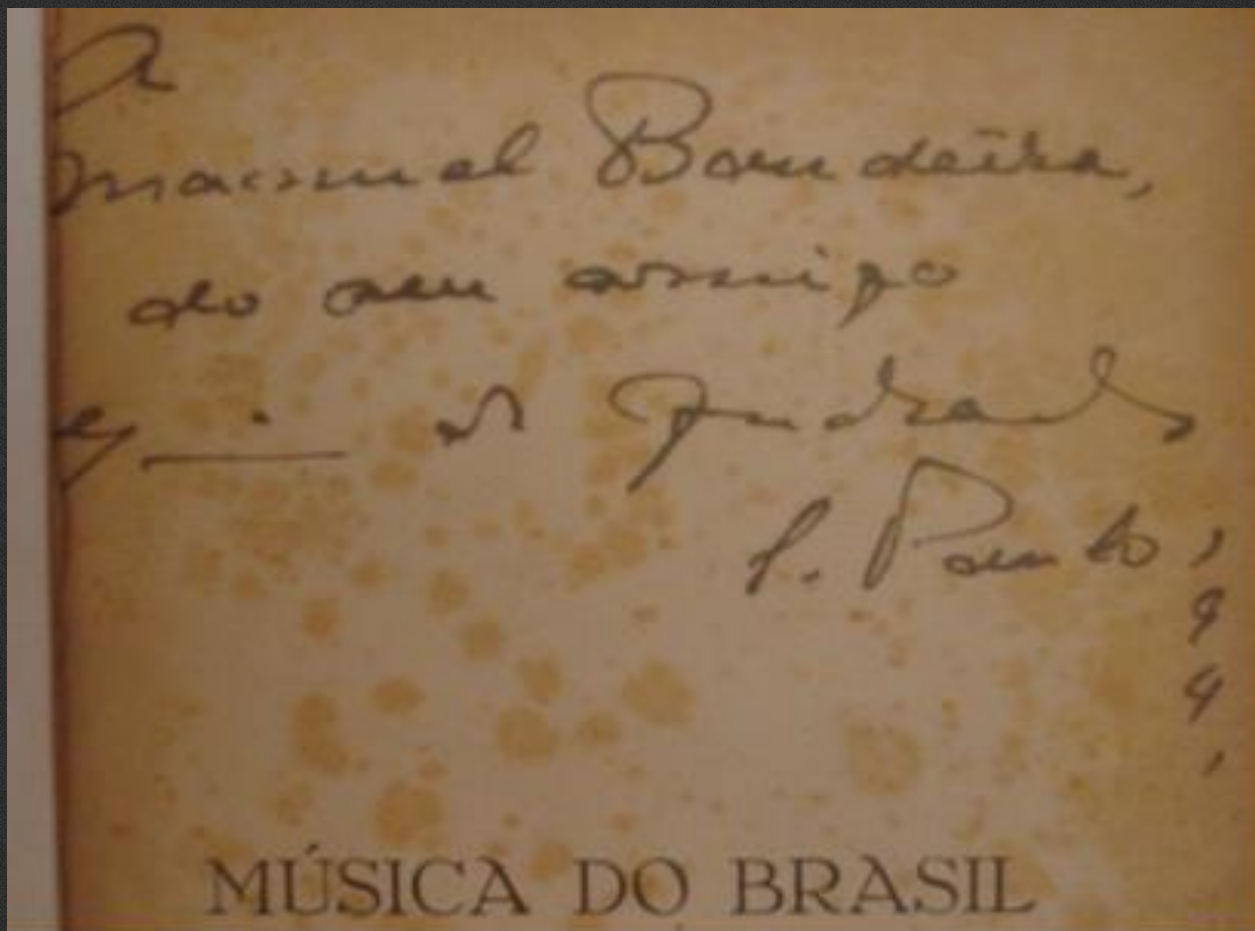
A Manuel Bandeira, amigo
de infância e um dos seus mais
fervorosos animadores na tarefa
do dicionário,
afetuosamente
oferece
o autor
4-XII-32

Fotobibliografia: A Manuel
Bandeira, amigo // de infância e um
de seus mais // fervorosos
animadores na tarefa // do
dicionário, // afetuosamente //
oferece // o autor // 4-XII-32

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira.

Ao velho e sem-
pre querido amigo Ban-
deira.
Lousa da Silveira.
Rio, 2-VIII-1955.

Fotobibliografia: Ao velho e sem- //
pre querido amigo Ban- // deira. //
Sousa da Silveira. // Rio, 2-VIII-1955.



Mário de Andrade não tinha o hábito de escrever dedicatórias esparramadas em seus livros, os textos são breves e se configuram quase sempre na folha que antecede a página de rosto do livro

Fotobibliografia: A // Manuel Bandeira, // do seu amigo // Mário de Andrade // S. Paulo 1 // 9 // 4 // 1.

Para Manuelzinho,
presença constante que
nenhum poema exprimiu
bastante, o velho
Coutinho.
Belgrado - 1961.

Fotobibliografia: Para Manuelzinho, // presença constante que
// nenhum poema exprimiu // bastante, o velho // Coutinho. //
Belgrado // maio – 1961
Fonte: Biblioteca Manuel Bandeira

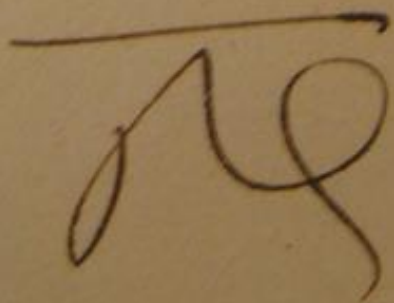
O Drummond jantou aqui conosco. Feinho pra burro. Implicantinho. A gente não faz fé. Couto deu uma esfrega de verve nele. Afinal já no trole a caminho da estação ele riu. Uma semana depois ele escreveu de Belo Horizonte se rindo muito e mandando quatro poematos, três dos quais deliciosos, perfeitos, definitivos: “Ouro Preto”, “Cantiga do viúvo” e “Infância”. Ele é feinho mas é de fato poeta (MORAES, 2001, p. 273, 274).

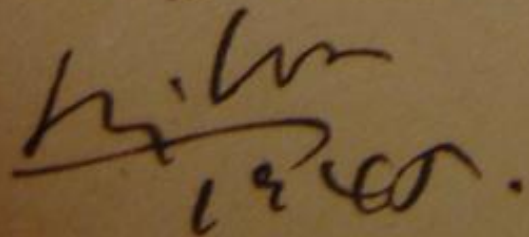
Fotobibliografia: Ao Manuel // - tradutor emérito -, // que não aprecia muito traduções de versos nossos para outras línguas, // ofereço este ramalhete // de dificuldades na matéria. // que ha de fazer? // Couto

Ao Manuel
- tradutor emérito -,
que não aprecia muito
traduções de versos
nossos para outras línguas,
ofereço este ramalhete
de dificuldades na
matéria. Que se ha
de fazer?
Couto

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

Ao Manuelzinho,
esta Isaura,
que é outra.




1945.

Fotobibliografia: Ao Manuelzinho, // esta Isaura, //
que é outra // RC // Lisboa // 1945.

Fonte: Biblioteca Manuel Bandeira

Com que sonhas, antologia?

Ai! Com poesia verdadeira.

Então vai (qualquer dia é dia)

à casa de Manuel Bandeira.

A Manuel querido,

o

Carlos

Rio, maio, 1965

Fotobibliografia: Com que sonhas, antologia? // Ai! Com poesia verdadeira. // Corre então (qualquer dia é dia) // à casa de Manuel Bandeira.

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

A Manuel querido,

lembrança afetuosa d

Carlos

Rio, 13 maio 1965, dia

de sua visita matinal!

Fotobibliografia: A Manuel querido, //
lembrança afetuosa do // Carlos //
Rio, 13 maio 1965, dia // de sua
visita matinal!

A Manuel ,
"delli altri poeti onore e lume"
esta antologia de pouca flor mas
de muito amor ao poeta da "Es-
trêla da Manhã".
Carlos
Rio , junho 1962

Fotobibliografia: A Manuel, // "delli altri poeti onore e lume", // esta antologia de pouca flor // mas de muito amor ao poeta da "Estrêla da Manhã". // Carlos // Rio, junho 1962".


A Manuel querido,
esta cadeira-de-balanço
para a tua casa em Pasárga-
da-Teresópolis,
com o abraço de
Carlos
Rio, maio, 1966

Fotobibliografia: A Manuel querido, // esta cadeira-de-
balanço // para a sua casa em Pasárga// da-Teresópolis, //
com um abraço de // Carlos // Rio, maio, 1966.

POEMAS
ESCOLHIDOS PELO AUTOR

Ao Manuel, querido,
com o melhor abraço do seu velho

Carlos

Rio, 18.2.57 

Fotobibliografia: Ao Manuel, querido, // com o melhor abraço do seu velho // Carlos // Rio, 18.2.57

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

Ao grande poeta
Manuel Bandeira,
a minha velha admiração,
expressada na
dedicatória que figura
neste livro
Alphonsus de Guimaraens
Filho

A' memória de meu Pai

B. Hte - 21-5-40
Rua Tomé de
Souza, 56

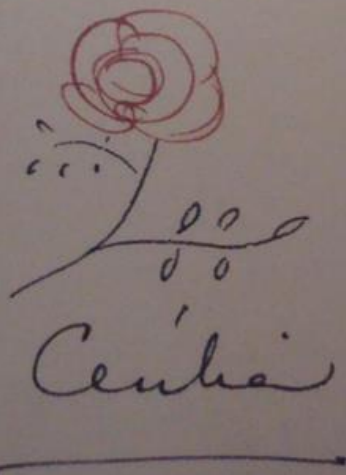
Fotobibliografia: Ao grande poeta // Manuel Bandeira // a
minha velha admiração, expressada na dedicatória que fi-
gura neste livro // Alphonsus de Guimaraens // Filho // B.
Hte - 21-5-40 // Rua Tomé de // Souza, 56

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

Ao Bandeira



rosiclermente



Cecília

Fotobibliografia: Ao Bandeira // [desenho da bandeira com o nome Manuel] // rosiclermente [a caneta vermelha] // [desenho de uma rosa, com as pétalas traçadas a caneta vermelha e o caule em tinta azul] // Cecília

Ao longo da história do livro, as dedicatórias foram utilizadas para estabelecer e/ou forjar relações de sociabilidade

Para o grande Manuel,
patrono destas memórias,
honra da minha geração,
glória do Brasil, flor
do meu jardim, amizade
que me enaltece, e muito
mais coisas, ~~que~~
Gilberto
Julho 1958

Como transcrever dedicatória?

Fotobibliografia: Para o grande Manuel, // patrono
destas memórias, // honra da minha geração, // glória
do Brasil, flor // do meu jardim, amizade // que me
enaltece, e muito // mais coisas, [ilegível] // Gilberto //
Julho 1958.

Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

Tipologias?

Caro amigo e ilustre confrade // Guilherme Figueiredo, // envio-lhe nova interpretação // do grande poeta negro Noutro dia, li, deliberado, no Globo [sublinhado], novos “despropósitos” de sua autoria. // Recentemente, na minha biblio-//teca, procurei o seu Tratado Geral [sublinhado] // dos Chatos [sublinhado] e não o encontrei. (Algum // amigo chato o levou). Queria, lá, // ver se existe registrado “o chato // interrogativo” [sublinhado] Conheço um, aqui em // Brasília, que, ao ver-me, disparou // logo dezenas de [sublinhado] perguntas... Quando ele // era jovem e estudante da UNB, cheguei a desconfiar que era agente secre// do SNI... Um forte abraço do // Cassiano // 10/3/96

CASSIANO NUNES

*Caro amigo e ilustre confrade
Guilherme Figueiredo,
envio-lhe nova interpretação
do grande poeta negro
Noutro dia, li, deliciado, no
Globo, novos "despropósitos" de sua
autoria.
Recentemente, na minha biblio-
teca, procurei o seu Tratado Geral*

CRUZ E SOUSA

E O MITO DO POETA COMO HERÓI MORAL.

*do Chatos e não o encontrei. (Algum
amigo chato o levou). Queria, lá,
ver se existe registrado "o chato
interrogativo". Conheço um, aqui em
Brasília, ~~que~~ que, ao ver-me, disparou
logo dezenas de perguntas... Quando ele
era jovem e estudante da UNB, cheguei
a desconfiar que era agente secre-
to do SNI... Um forte abraço do*

BRASÍLIA, JANEIRO 1996
1/3/96 Cassiano

NUNES, Cassiano. **Cruz e Sousa o e mito do poeta como herói moral.** Brasília, DF; Rio de Janeiro: Roberval, 1996
Acervo: ABL. Biblioteca de Manuel Bandeira

Manuel

leia com jeito,
fazendo força
pra gostar, senão
eu fico desolada.

Rachel

Rio
Agosto 53

Dedicatória afetiva

Fotobibliografia: Manuel // leia com jeito, //
fazendo força // pra gostar, // senão // eu
fico desolada. // Rachel // Rio // Agosto 53

Manuel

leia com jeito,
fazendo força
pra gostar, senão
eu fico desolada.

Rachel

Rio
Agosto 53

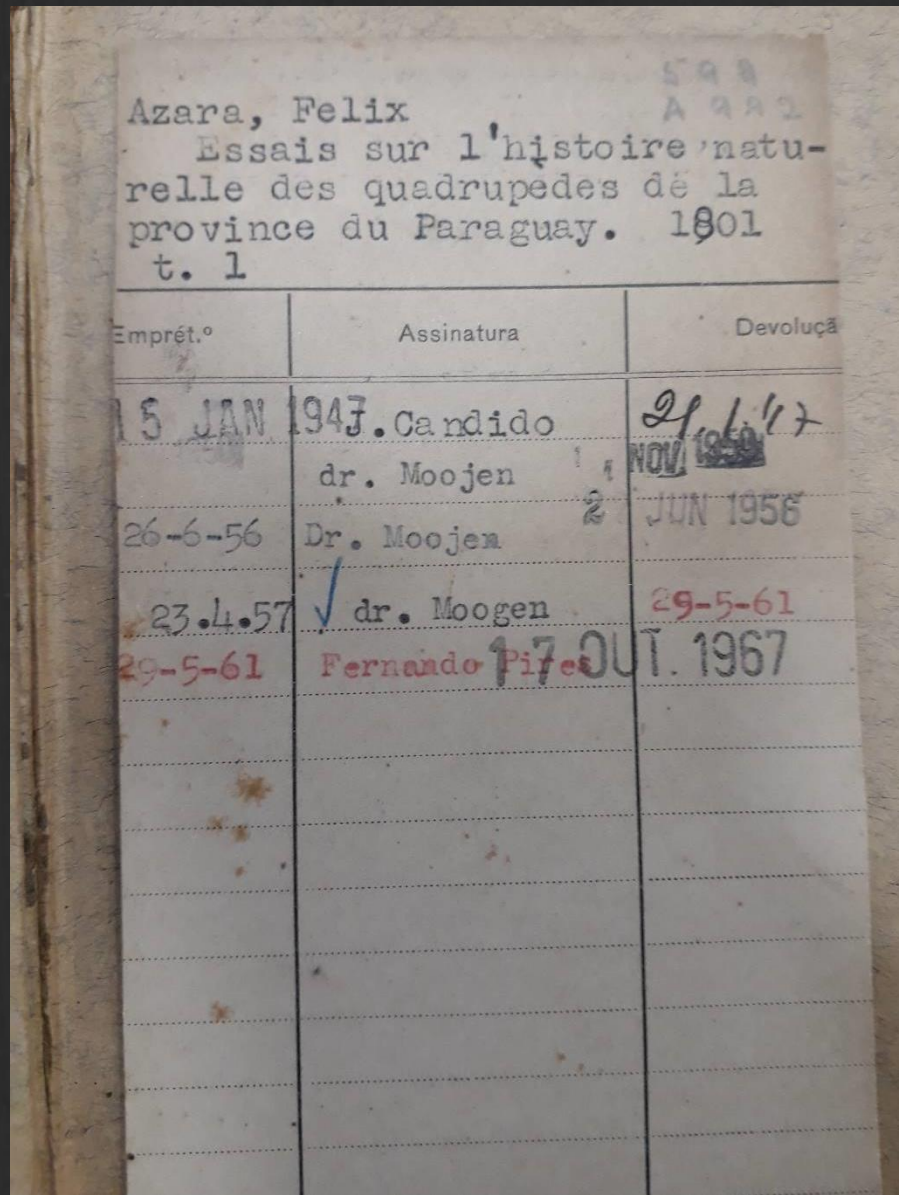
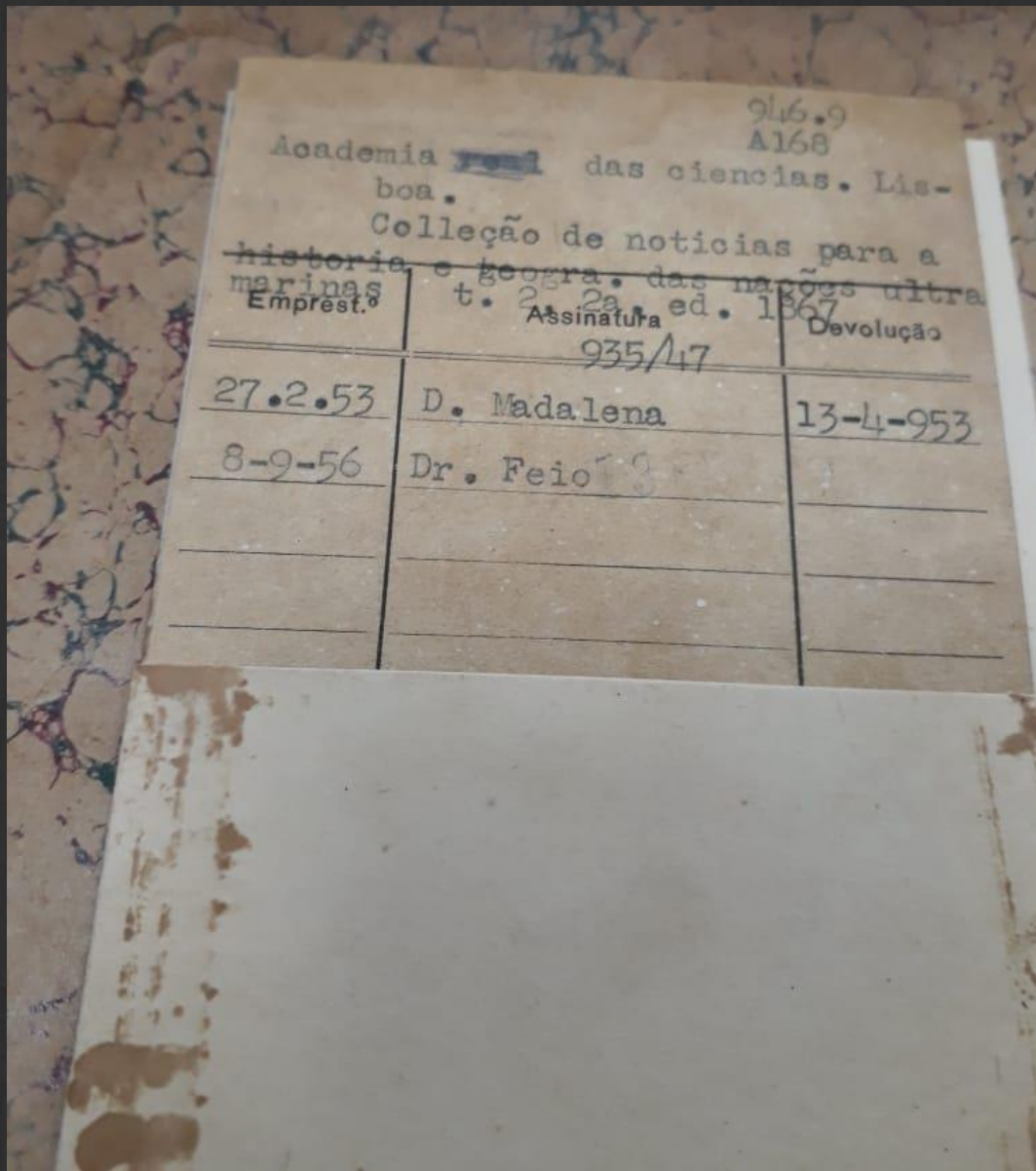
Dedicatória afetiva

**Fotobibliografia: Manuel // leia
com jeito, // fazendo força //
pra gostar, // senão // eu fico
desolada. // Rachel // Rio //
Agosto 53**

Acervo: ABL. Biblioteca Manuel Bandeira



Bolso



Acervo: Museu Nacional. UFRJ.



Considerações finais.



Agradecemos a atenção.

fabiano.azevedo@unirio.br
stefanie.freire@unirio.br